



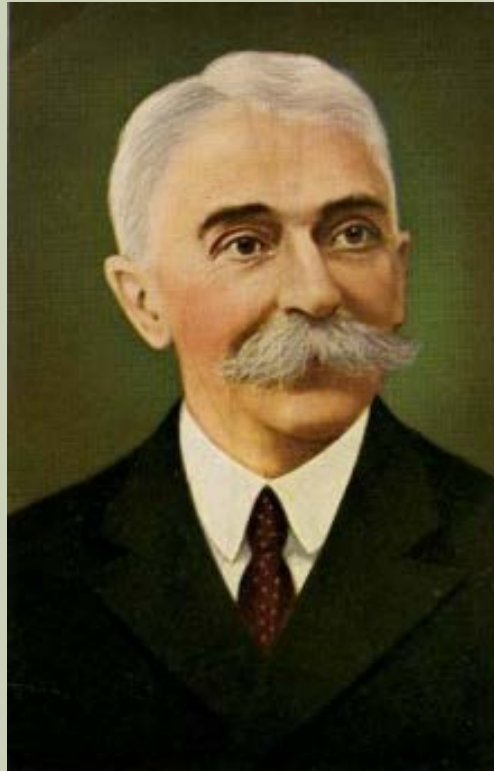
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

PLANO DE
ACTIVIDADES
E ORÇAMENTO
2015

O texto deste documento ainda não segue o novo Acordo Ortográfico



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO



“O Pentatlo Moderno define o Desportista mais completo dos Jogos Olímpicos”

Barão Pierre de Coubertin



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

ÍNDICE

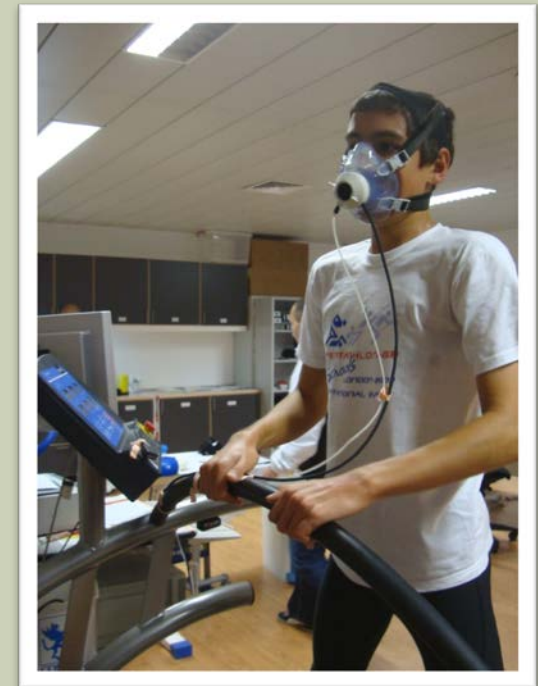
1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014
2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 – 2016
3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA
4. OBJECTIVOS FPPM 2015
5. HISTÓRICO DA MODALIDADE
6. PLANO DE ACTIVIDADES 2015
 - 6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES
 - > PROJECTO 1.1. – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO
 - > PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA
 - > PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO
 - 6.2 PROGRAMA DE EVENTOS INTERNACIONAIS
 - > EUROPEU DE BIATLE/TRIATLE & ETAPA DA TAÇA DO MUNDO, 18-19 JULHO - SETÚBAL
 - > EUROPEU DE JUVENIS, 24-27 JULHO – CALDAS DA RAINHA
7. PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS
8. ORÇAMENTO 2015



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O **PEO - Programa Esperanças Olímpicas** (que se iniciou em 2013) teve a sua primeira concentração em finais de Janeiro (Jamor), onde foram realizadas as avaliações médicas e de aptidão física na natação e corrida aos atletas integrados no Alto Rendimento, Selecções Nacionais e de Referência Nacional. Os resultados foram partilhados com os treinadores e técnicos responsáveis dos clubes envolvidos, na óptica do desenvolvimento e melhoria do processo de treino.



Imagens de arquivo da FPPM (2010).



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O Calendário de competições em território nacional foi novamente cumprido. Nas Competições de Pentatlo Moderno em regime Open destinadas às categorias de Juniores A, Juniores e Seniores o panorama continuou a registar as mesmas dificuldades que no ano 2013, a saber mais uma vez:

- A necessidade de recorrer sempre a terceiras entidades que disponibilizam meios e recursos a custos cada vez mais elevados de aluguer – sobretudo no Hipismo e Esgrima , evidenciando-se assim por conseguinte uma preocupante falta de autonomia no nosso plano de actividades resultando por vezes a necessidade de mudar datas e locais à última da hora e todos os inconvenientes que daí advêm para todos os agentes;
- O formato Combinado com laser, cada vez mais bem apetrechado, continua a registar algumas graves carências ao nível de equipamentos, quer em quantidade quer em qualidade, ao serviço dos quadros competitivos da federação resultando em provas com uma duração muito além do que seria desejável e que tendencialmente começa a não respeitar as normas internacionais em vigor.
- Os custos imputados à FPPM nestas competições continuam a aumentar exponencialmente tendo ainda em conta o apoio directo prestado pela federação a um crescente nº de atletas/treinadores/dirigentes/clubes/árbitros que se deslocam de longe em resultado de uma política de descentralização, o que em consequência implica um avolumar de despesas logísticas de transportes (custos dos combustíveis e portagens que sobem frequentemente), alimentação e alojamento.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Nas Competições dos Escalões Jovens que incluíram o Circuito Nacional SuperJovem, os Campeonatos Nacionais da Juventude e o Circuito de Biatle, o cenário continua a ser diferente. O modelo organizativo, não obstante uma forte participação associativa, começa a requerer ajustes para um reforço e consolidação do actual quadro desportivo deste sector, cujas razões para o sucesso continuam a ser:

- Forte parceria com Municípios que deixaram de apoiar financeiramente e exclusivamente a nível logístico;
- Empenho dos clubes numa dedicação séria aos escalões de formação da modalidade;
- Programa de Apoios e incentivos da FPPM aos clubes e atletas na sua participação;
- Envolvimento da comunidade familiar traduzido no reconhecimento dos encarregados de educação pelas virtudes da prática das disciplinas do pentatlo pelos seus filhos;
- Aposta na qualidade das organizações envolvendo uma direcção de provas / equipas de arbitragens qualificadas e motivadas;

Na totalidade das acções realizadas estiveram envolvidos :

- ✓ 13 Clubes;
- ✓ 400 atletas aproximadamente;
- ✓ Mais de 70 outros agentes : treinadores, árbitros, dirigentes.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O calendário competitivo nacional iniciou-se em Março com a **1ª Etapa do Circuito SuperJovem**, disputado em Leiria. Cerca de 60 atletas em representação de 8 clubes animaram o dia, sendo os primeiros lugares de cada escalão ocupados por atletas com provas dadas no Circuito em 2013: Margarida Saraiva (INDIVIDUAL) e Lourenço Morais (PMP) nos Benjamins, Carlota Rezendes (EC-CPM) e Diogo Guerreiro (EMDS) nos Infantis, Ana Marreiros (ADBA) e João Valido (EMDS) em Iniciados, Rafaela Almeida (PMP) e José Saraiva (INDIVIDUAL) nos Juvenis.



O calendário de Biatle arrancou no feriado de 25 de Abril com a **1ª Etapa do Circuito de Biatle**, disputado na Amadora, em formato INDOOR. A prova reuniu 7 clubes num total de cerca de 170 atletas inscritos, com especial destaque para a estreia do Atlético Clube de Portugal e do Grupo Desportivo e Recreativo de Manique de Cima, recém filiados na federação, aumentando a base de recrutamento de potenciais talentos para a modalidade.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Os **Campeonatos Nacionais da Juventude** realizaram-se na vila de Pataias e constituíram mais uma excelente jornada desportiva, resultado das excelentes condições que foram proporcionadas pelo clube anfitrião, as Piscinas Municipais de Pataias.

A prova consagrou como campeões nacionais 2014 os seguintes atletas: Margarida Saraiva (INDIVIDUAL) e Lourenço Morais (PMP) em Benjamins, Carlota Rezendes (EC-CPM) e Diogo Guerreiro (EMDS) em Infantis, Ana Marreiros (ADBA) e Vasco Coelho (EMDS) em Iniciados, Maria Migueis Teixeira (CNIN) e José Saraiva (INDIVIDUAL) nos Juvenis.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Em inícios de Junho a FPPM, em co-organização com a *Escola de Triatlo do Clube de Natação de Torres Novas* (também recém filiado na modalidade), organizou em Torres Novas a **2ª Etapa do Circuito de Biatle**, INDOOR, evento que serviu para lançar a modalidade junto dos clubes desportivos locais. Foi de facto um recorde participativo em provas do calendário nacional, com cerca de 200 atletas em representação de quase 15 clubes (filiados e convidados), colocando definitivamente a cidade no mapa desportivo do Circuito de Biatle.



Ainda em Junho realizou-se a **3ª Etapa do Circuito de Biatle** em simultâneo com o **Campeonato Nacional**, nas margens do Rio Tejo em Abrantes. De entre os campeões nacionais 2014 destaque para Ricardo Batista (ETCNTN) em Iniciados, André Cruz (ETCNTN) em Juvenis, Luís Lopes (GDRMC) em Juniores A e Ricardo Rego (INDIVIDUAL), que mais tarde viriam a representar Portugal no *Campeonato do Mundo de Biatle/Triatle*, obtendo inclusive títulos mundiais e pódios colectivos para o nosso país.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Abrantes viu, no mesmo fim-de-semana que a prova de Biatle, realizar-se também a **2ª Etapa do Circuito SuperJovem**. Mais de seis dezenas de atletas participaram na prova, com os vencedores da 1ª Etapa a subir novamente ao lugar mais alto do pódio e reforçando a liderança do Circuito.

Destaque para a primeira posição/participação da época para Maria Migueis Teixeira (CNIN) nos Juvenis, iniciando uma época memorável na modalidade ao arrecadar mais tarde a medalha de Bronze no Campeonato da Europa (em dupla com José Saraiva (INDIVIDUAL)) e a medalha de Ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, ambas em equipas Mistas.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O calendário nacional Jovem terminou em Julho com a **3ª Etapa do Circuito SuperJovem**, realizada em simultâneo com a **12ª Copa Atlântica da Juventude**, em Vila Nogueira de Azeitão. Este evento trouxe mais uma vez a Portugal a equipa britânica do North Kent e a selecção da Galiza, com especial destaque para Francesca Summers e Aroa Freije, duas atletas de renome internacional. A primeira conta com diversos pódios em Campeonatos do Mundo e da Europa dos escalões jovens, a segunda é a actual Campeã da Europa de Juvenis.



O evento, que contou com mais de uma centena de atletas, realizou a esgrima no ginásio da Escola Municipal de Desporto de Setúbal, permitindo aos atletas dos escalões jovens participar numa disciplina que ainda não faz parte dos seus escalões, numa óptica de preparação dos atletas da Selecções Nacionais Jovens para os grandes eventos internacionais que se viriam a realizar pouco tempo depois: Campeonato da Europa de Juvenis e de Juniores A. Destaque para o atleta da casa, João Valido (EMDS), que ainda em idade de Iniciado garantiu mínimos de participação para o Europeu de Juvenis.

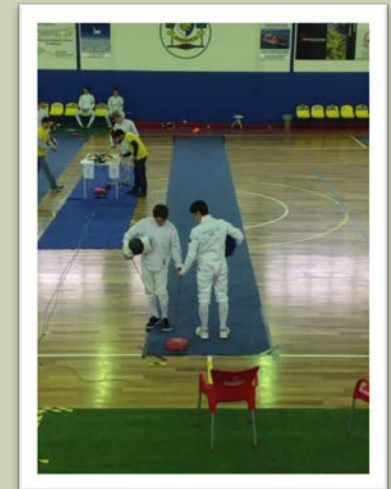
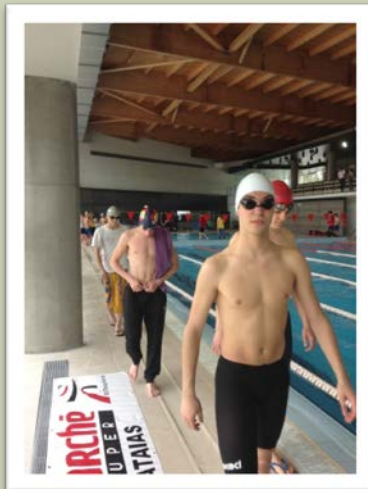


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O **Campeonato Nacional de Juniores A** disputou-se em simultâneo com o Troféu Internacional, realizado em Pataias. Consagrou, no sector masculino, Daniel Lopes (CNIN) como campeão nacional e detentor da melhor marca pontual do escalão com 1113 pontos, seguido de Eduardo Castelo (SLB) e Pedro Valido (EMDS). No sector feminino Maria Migueis Teixeira (CNIN) tornou-se naturalmente a campeã nacional ao terminar a prova com 947 pontos, com Rafaela Almeida (PMP) e Bárbara Coelho (PMP) a posicionarem-se nos restantes lugares do pódio.

De realçar que o evento pontuou para o ranking mundial de Juniores A, escalão que permitia o apuramento para os Jogos Olímpicos da Juventude Nanjing 2014. Como mais à frente se verá, Portugal conseguiu qualificar pelo ranking mundial ambos os campeões nacionais, com os brilhantes resultados que já todos conhecemos.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Vários atletas atingiram resultados, renovaram e/ou estão propostos para aceder ao regime de Alto Rendimento:

RUI CIRNE (SLB) - Categoria: JUNIOR

Resultado de suporte: 54º lugar (1043 pontos)

Competição: Campeonato do Mundo 2014 (Drzonków-Polónia)

DANIEL LOPES (CNIN) - Categoria: JUNIOR A

Resultado de suporte: 55º lugar (1038 pontos)

Competição: Campeonato do Mundo 2014 (Budapeste-Hungria)

PEDRO VALIDO (EMDS) - Categoria: JUNIOR A

Resultado de suporte: 27º lugar (1061 pontos)

Competição: Final do Campeonato da Europa 2014 (Uppsala-Suécia)

EDUARDO CASTELO (SLB) - Categoria: JUNIOR A

Resultado de suporte: 51º lugar (1045 pontos)

Competição: Campeonato do Mundo 2014 (Budapeste-Hungria)

JOSÉ SARAIVA (INDIVIDUAL) - Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 7º lugar (939 pontos)

Competição: Campeonato da Europa 2014 (Barcelona-Espanha)

(continua no slide seguinte)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

MARIA MIGUEIS TEIXEIRA (CNIN) - Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 7º lugar (820 pontos)

Competição: Campeonato da Europa 2014 (Barcelona-Espanha)

JOÃO VALIDO (EMDS) - Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 22º lugar (901 pontos)

Competição: Campeonato da Europa 2014 (Barcelona-Espanha)

GUILHERME LUÍS (EMDS) - Categoria: JUVENIL

Resultado de suporte: 24º lugar (894 pontos)

Competição: Campeonato da Europa 2014 (Barcelona-Espanha)

JOSÉ PEDRO VIEIRA (ETCNTN) - Categoria: INICIADO (*precedente ao RARSN 2013*)

Resultado de suporte: 2º lugar

Competição: Campeonato do Mundo Biatle 2013 (Limassol-Chipre)

ANDRÉ FERNANDES (CNA) - Categoria: JUNIOR A (*precedente ao RARSN 2013*)

Resultado de suporte: 3º lugar

Competição: Campeonato da Europa Biatle 2013 (Setúbal-Portugal)

GONÇALO OLIVEIRA (CNA) - Categoria: JUNIOR A (*precedente ao RARSN 2013*)

Resultado de suporte: 4º lugar

Competição: Campeonato da Europa Biatle 2013 (Setúbal-Portugal)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O ano que agora termina viu, sobretudo no escalão de Juvenis e Juniores A, confirmar-se todo o potencial que havia sido demonstrado em anos anteriores.

Como já vem sendo habitual, o calendário internacional abriu em Março em Birmingham (Reino Unido) com o **GBR Youth A & B International**. No escalão Junior A masculino destaque para Daniel Lopes com 1081 pontos (16º lugar), seguido de Eduardo Castelo com 1062 pontos (20º lugar) e Pedro Valido com 1031 pontos (26º lugar). No sector feminino Maria Migueis Teixeira obteve 908 pontos (14º lugar) e Rafaela Almeida pontuou 754 pontos (25º lugar). No escalão de Juvenis masculinos destaque para a medalha de prata de José Saraiva com 876 pontos (2º lugar) e o quarto lugar de Guilherme Luís com 826 pontos (4º lugar).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Em Abril a FPPM organizou o **Troféu Internacional Youth A** em Pataias, prova que contou com a presença de 8 países Europeus. De entre os atletas portugueses há a destacar o 4º lugar de Daniel Lopes com 1113 pontos (4º lugar) e o 4º lugar de Maria Migueis Teixeira com 947 pontos (4º lugar), colocando ambos os atletas na luta por um lugar nos Jogos Olímpicos da Juventude 2014, com a atribuição de preciosos pontos para o ranking mundial do escalão. Portugal esteve ainda representado por Eduardo Castelo com 1087 pontos (8º lugar), Pedro Valido com 1056 pontos (11º lugar), André Luís com 1030 pontos (14º lugar), Miguel Duarte com 956 pontos (17º lugar), Tiago Mimoso com 712 pontos (20º lugar) e José Ferreira com 692 pontos (21º lugar). No sector feminino tivemos ainda a participação de Rafaela Almeida com 855 pontos (9º lugar), Bárbara Coelho com 733 pontos (15º lugar) e Beatriz Coelho com 713 pontos (17º lugar).

PENTATLO MODERNO
PATAIAS - BURINHOSA - 12 ABRIL 2014

INTERNATIONAL TROPHY

PROVA FEMININA	PROVA MASCULINA
9h30 - Natação (Pataias)	(Burinhosa) Esgrima - 8h30
12h00 - Esgrima (Burinhosa)	(Pataias) Natação - 12h30
16h15 - Combinado (Burinhosa)	(Burinhosa) Combinado - 14h15
18h30 - Premiação (Burinhosa)	(Burinhosa) Premiação - 18h30

ipdj
INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.

MODERN PENTATHLON

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO
Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha
Tel: 932 694 231 | E-mail: fppm.peral@gmail.com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

No mês de Abril disputou-se mais uma vez o **Troféu Internacional Vila de Sant Boi**, prova a contar este ano apenas para os escalões de Juvenis e Juniores A. Nos Juvenis destaque para a medalha de Prata e de Bronze garantidas por José Saraiva com 894 pontos (2º lugar) e Guilherme Luís também com 894 pontos (3º lugar). João Valido, ainda a cumprir o último ano de Iniciado obteve 804 pontos (6º lugar). Já no escalão Junior A, que atribuía pontos de qualificação para os JOJ Nanjing, Eduardo Castelo foi o melhor representante luso ao terminar a prova com 1061 pontos (16º lugar), seguido de Daniel Lopes com 1045 pontos (21º lugar), Pedro Valido com 1035 pontos (24º lugar) e André Luís, na sua primeira experiência internacional fora de Portugal, com 973 pontos (33º lugar). Maria Migueis Teixeira foi a única representante feminina no escalão Junior A, ainda atleta do escalão Juvenil, totalizando 893 pontos (19º lugar).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Ainda em Abril Portugal fez-se representar por Rui Cirne no **Polish International Trophy**, no escalão de Júniores. O pentatleta português, que vai entrar em 2015 no seu último ano de Junior, totalizou 1038 pontos (23º lugar), posicionando-se sensivelmente a metade da tabela classificativa. Este evento serviu de preparação para os grandes eventos internacionais em que o atleta irá participar, nomeadamente o Europeu de Júniores e o Mundial de Séniores.

No início de Maio foi a vez de Sebastião Macias representar a FPPM na **Etapa #4 da Taça do Mundo**, realizada em Kecskemét (Hungria). O atleta português totalizou 1077 pontos (67º lugar), não tendo obtido infelizmente o passaporte para a Final de 36 atletas, num evento que contou mais uma vez com a nata da elite mundial da modalidade.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Na segunda quinzena de Maio Portugal fez-se representar primeiro no **Campeonato do Mundo de Juniores A**, disputado em Budapeste (Hungria). Nenhum dos atletas Portugueses em prova logrou atingir as Finais de 36 atletas.

Pedro Valido foi o mais bem classificado no sector masculino ao concluir a sua prova com 1053 pontos (48º lugar), seguido de Eduardo Castelo com 1045 pontos (51º lugar) e Daniel Lopes com 1038 pontos (55º lugar). Maria Migueis Teixeira, no sector feminino, obteve 908 pontos (43º lugar).

Em seguida foi Rui Cirne a participar no **Campeonato do Mundo de Juniores**, disputado Drzonków (Polónia). Colocado na meia-final A, com mais 24 competidores, não obteve infelizmente o passaporte para a final de 36 atletas, obtendo 1043 pontos (54º lugar).

MODERN PENTATHLON JUNIOR WORLD CHAMPIONSHIPS
DRZONKÓW MAY 19-26 2014

Schedule

19.05.2014 - Monday
02:00 pm - Jumping test
05:30 pm - Press conference - Zielonogórska Pałacina
06:00 pm - Opening ceremony - Zielonogórska Pałacina

20.05.2014 - Tuesday - team relay - junior women

21.05.2014 - Wednesday - team relay - junior men

22.05.2014 - Thursday - junior women - qualifications
Fencing - 09:00 am (A) - 01:00 pm (B)
Swimming - 09:30 am (B) - 02:30 pm (A)
Combined Event - 04:30 pm (A) - 05:30 pm (B)

23.05.2014 - Friday - junior men - qualifications
Fencing - 08:00 am (A) - 11:30 am (B) - 03:00 pm (C)
Swimming - 09:30 am (B) - 10:30 am (C) - 01:30 pm (A)
Combined Event - 04:00 pm (A) - 05:00 pm (B) - 06:00 pm (C)

24.05.2014 - Saturday - final women
08:40 am - Fencing
01:00 pm - Swimming
03:00 pm - Riding
05:30 pm - Combined event

25.05.2014 - Sunday - final men
08:40 am - Fencing
01:00 pm - Swimming
03:00 pm - Riding
05:30 pm - Combined event

26.05.2014 - Monday - MIX relay
08:30 am - Fencing
11:30 am - Swimming
01:00 pm - Riding
03:30 pm - Combined event

06:45 pm - Award ceremony - WOSIR Drzonków
12:00 pm - 07:00 pm - Family fair

06:45 pm - Award ceremony - WOSIR Drzonków
12:00 pm - 07:00 pm - Family fair

04:15 pm - Award ceremony - WOSIR Drzonków

Sponsors:
Organizers: drzonków
Honorary Patrons: Międzynarodowy Związek Pentathlonu, Honorary Patronage Minister of Sport and Tourism Andrzej Bielecki, Honorary Patronage Marshal of Lubuska Province Elżbieta Piekut
Sponsors: BSA, LOTTO, LUG, RUBEN, HOTEL, BSA, LUBUSKA, SGI Sport & Leisure



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Sebastião Macias e Rui Cirne voltaram a participar numa grande competição internacional em Julho, desta feita no **Campeonato da Europa de Séniores** em Székesfehérvár (Hungria). Colocados nas meias-finais A e B respectivamente, ambos os atletas não foram capazes de alcançar um lugar entre os primeiros 18 de cada meia-final, que garantiria o acesso à final de 36. O primeiro totalizou 1057 pontos (50º lugar) e o segundo, ainda a cumprir o seu último ano no escalão Júnior, arrecadou 1060 pontos (49º lugar).

Ainda em Julho Portugal esteve representado no **Campeonato da Europa de Júniores A**, realizado em Uppsala (Suécia). Destaque natural para a qualificação de Pedro Valido para a final, resultado inédito neste escalão, onde obteve 1061 pontos (27º lugar). Eduardo Castelo e André Luís não tiveram a mesma sorte, por motivos diferentes. O primeiro contraiu gripe logo no início da sua meia-final individual, impedindo-o de competir. O segundo, na sua primeira experiência em Campeonatos da Europa, não se qualificou para a final, obtendo 983 pontos (50º lugar).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

De 19 a 20 de Julho Portugal organizou mais uma vez o **Campeonato da Europa de Biatle/Triatle**, em simultâneo com a **Etapa da Taça do Mundo** deste formato competitivo. Setúbal foi mais uma vez o local escolhido e não defraudou as expectativas de todos os presentes.

Os atletas Portugueses arrecadaram, à semelhança do ano passado, um conjunto de títulos europeus, pódios e outras classificações meritorias que prestigiaram a modalidade dentro e fora de portas.

Estiveram presentes no evento 11 países, num total de quase 250 atletas masculinos e femininos em todos os escalões.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O início de Agosto trouxe para Portugal o primeiro grande resultado do ano competitivo, com a obtenção da medalha de Bronze em equipas mistas no **Campeonato da Europa de Juvenis**, disputado em Barcelona (Espanha).

José Saraiva e Maria Migueis Teixeira foram os obreiros deste resultado, juntando ambos ao seu currículo o 7º lugar na prova individual masculina e feminina respectivamente.

Portugal esteve ainda representado na competição por mais três atletas, com João Valido e Guilherme Luís a posicionarem-se em 22º lugar e 24º lugar respectivamente na prova individual masculina. Ambos os atletas fizeram ainda dupla na prova de equipas (Relay) tendo obtido um excelente 5º lugar final.

Já Rafaela Almeida, no sector feminino, obteve uma prestação meritória ao classificar-se no 43º lugar, num evento que certamente ficará na memória de toda a equipa Portuguesa que esteve presente em terras espanholas.



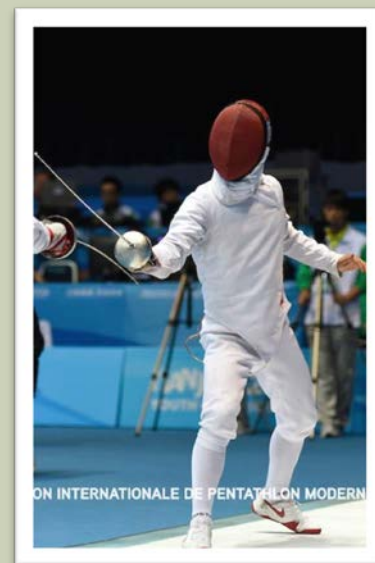


FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Nos **Jogos Olímpicos da Juventude** disputados em Nanjing (China), na segunda quinzena de Agosto, Portugal obteve um dos resultados mais importantes e mediáticos de todo o seu historial, com a obtenção da medalha de Ouro em equipas mistas por parte de Maria Migueis Teixeira, a que juntou o excelente 13º lugar na prova individual um par de dias antes. A atleta Portuguesa foi ainda escolhida para conhecer o Presidente do COI (Thomas Bach), por ser o membro mais novo da comitiva.

A prova de equipas mistas dos JOJ juntou um atleta masculino e uma atleta feminina de países diferentes, em função das classificações da prova individual. O Ucrainiano Anton Kuznetsov, actual campeão do mundo de YA, foi o colega de equipa da atleta Portuguesa. Portugal contou ainda com a presença merecida de Daniel Lopes, tendo o atleta Português obtido um honroso 22º lugar na prova individual e o 20º lugar em equipas mistas, fazendo par com a atleta alemã Anna Mathes.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

O mês de Outubro viu Portugal obter mais um conjunto de excelentes resultados no **Campeonato do Mundo de Biatle/Triatle**, disputado em Porto San José, na Guatemala:

BIATLE YOUTH C

- Ricardo Batista - 4´45" (2º lugar, MEDALHA DE PRATA);
- José Pedro Vieira - 5´09" (4º lugar);

BIATLE YOUTH B

- André Cruz - 9´39" (6º lugar);
- Miguel Guedelha - 10´39" (13º lugar);

BIATLE YOUTH A

- Luís Lopes - 11´24" (2º lugar, MEDALHA DE PRATA);
- João Pereira - 11´28" (3º lugar, MEDALHA DE BRONZE);
- João Vieira - 13´23" (11º lugar);

BIATLE SENIORES

- Ricardo Rego - 11´04" (2º lugar, MEDALHA DE PRATA);
- Tiago Sousa - 11´58" (3º lugar, MEDALHA DE BRONZE);

TRIATLE SENIORES

- Tiago Sousa - 19´05" (MEDALHA DE OURO).





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

A 26 de Maio realizou-se a **Assembleia Geral de Relatório e Contas 2013** (AGRE) da FPPM, que resultou na aprovação por unanimidade do exercício anual. A 17 de Outubro realizou-se igualmente a **Assembleia Geral Extraordinária** (AGE) da FPPM, para aprovar os Novos Estatutos da FPPM (de acordo com o *Novo Regime Jurídico das Federações Desportivas – Decreto Lei nº 93/2014 de 23 Junho*). Aqui ficam algumas das principais alterações que constam do preâmbulo da nova lei:

1. “(...)aproximação ao requisito da representação internacional de uma modalidade desportiva(...);”
2. “(...)clarificação da responsabilidade civil perante terceiros dos titulares de órgãos sociais(...);”
3. “(...)é reforçada a necessidade de publicitação da actividade da federação, mecanismo de transparência(...);”
4. “(...)são introduzidas algumas alterações ao regime das eleições(...)tornando-se obrigatório para o candidato a presidente a apresentação de candidatura aos restantes órgãos sociais(...);”
5. “(...)é aceite o exercício de direito de voto por correspondência em assembleia geral electiva(...);”

A AGE serviu ainda para propor a Atribuição de Louvores a todos os atletas que representaram Portugal em 2014, tendo obtido resultados que engrandecem e prestigiam a modalidade e o desporto em Portugal.

A Direcção da FPPM remeteu ainda para o Conselho de Disciplina uma participação disciplinar contra o clube **Clube Pentajovem**, na sequência de tomadas de posição assumidas pelo Associado, que violaram as normas estatutárias e atentando contra o bom nome dos Órgãos Sociais da federação.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014

Em Novembro a FPPM fez deslocar a Manchester (Reino Unido) uma delegação composta pelo Vice-Presidente para o Alto Rendimento Prof. Dr. Vasco Amorim, o Director Executivo Major Rui Lucena e o Seleccionador Nacional Prof. Dr. Jorge Campaniço, para participar em mais uma edição da **Conferência Mundial de Treinadores de Pentatlo Moderno**, levada a cabo pela Pentathlon GB.

Eis algumas das temáticas que foram abordadas durante a conferência:

1. **Treino em Altitude** (*Malcom Brown*);
2. **Avanços na tecnologia e treino do Tiro** (*Clare Dadswell*);
3. **Nutrição no Pentatlo Moderno** (*English Institut of Sport*);
4. **Programa Inglês de Jovens Talentos** (*Stuart Mason*);
5. **O caminho para a excelência no P. Mod.** (*Stuart Mason*);
6. **O treino de atletas de elite no P. Moderno** (*Bernie Moss*);
7. **Desenvolvimento do P. Mod. no Brasil** (*Alexande França*);
8. (...)





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

1. BALANÇO DA ACÇÃO FEDERATIVA EM 2014



O Presidente da Direcção FPPM participou em finais de Novembro no **Congresso Anual da UIPM**, realizado na Bulgária, onde foram apresentados e debatidos vários temas da actualidade internacional da modalidade, como por exemplo:

- *Plano de Actividades e Orçamento para 2015;*
- *Relatórios do desenvolvimento da modalidade nos cinco continentes;*
- *Moções submetidas por diversos países para ajustamentos regulamentares, alteração das pontuações na natação e no “ladder system” da esgrima, controlo das pistolas e alvos laser nas competições, entre outros;*
- *Aprovação de novas federações membro;*
- *Prémios anuais;*
- (...)

O **Troféu Marquês do Funchal 2014** estreará, em meados de Dezembro, as instalações do CAR em Anadia (nota: a prova ainda se encontra para ser realizada após a data de conclusão deste documento).



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

Esta ainda bem presente na memória de toda a comunidade do pentatlo o magnífico resultado alcançado pela jovem atleta Maria Migueis nos JOJ em Nanjing e que nos leva a pensar, com legítimas esperanças, que é exequível a médio prazo, um regresso a qualificação de um atleta português para os Jogos Olímpicos, em bom senso não nos referindo certamente aos JO Rio de Janeiro'2016 mas a Toquio'2020 para o qual esse objectivo estratégico pode e deve ser desde já meticolosamente trabalhado.

A sua integração no Projecto Esperanças Olímpicas do C.O.P. não só constituiu um justo prémio como ira permitir reforçar o seu plano de preparação no sentido de alavancar a subida posicional desta jovem atleta (outros jovens atletas existem ainda com especial potencial) no Ranking Mundial UIPM, proporcionando participação competitiva regular de forma a se adquirir o ritmo e consistência necessárias às exigências deste patamar de rendimento.

Directamente ligado a esta temática o grande desafio continua a colocar-se ao nível estrutural, e recentemente voltou a ser aberta uma janela de esperança com o ensaio de uma ligação experimental ao CAR Anadia uma infra-estrutura de excelência que pode dar uma nova expressão qualitativa ao processo de treino dos nossos atletas das selecções nacionais.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

Só com condições sérias de desenvolvimento e funcionalidade assentes em adequadas instalações, equipamentos e recursos humanos empenhados e competentes, conquistaremos a autonomia desejada e necessária aos programas de treino, e conseqüentemente será possível um outro patamar de classificações desportivas. Até surgir uma solução duradoura a FPPM continuará a zelar ainda pela edificação de Centros de Treino Regionais - Unidades Regionais da Academia Nacional de Pentatlo Moderno (Norte, Centro, Sul) que possam constituir mais valias na capacidade operacional dos clubes ao serviço dos atletas e suas legítimas aspirações na modalidade. A entrada para a segunda metade do ciclo olímpico importa recordar as principais linhas orientadoras de um plano de intervenção no qual o actual executivo se tem empenhado, traduzido na implementação de propósitos e ideias que constavam do Programa Eleitoral “CCC - Credibilidade, Crescimento e Continuidade”. A data tratou-se de um Projecto equilibrado pendendo entre a ambição e o pragmatismo que a realidade conjuntural aconselha e que assume o compromisso num esforço permanente por garantir as melhores condições possíveis para um desenvolvimento sustentado da modalidade. Recuperamos as suas principais vertentes:

- Apoio aos **Programas das Selecções Nacionais** – Particular enfoque na qualificação anual para os Campeonatos da Europa e Mundo das várias categorias bem como Jogos Olímpicos da Juventude de Nanjing/2014, um objectivo entretanto atingido, tendo já no horizonte os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro/ 2016;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

- Melhoria da qualidade da **Formação** dos nossos agentes, em particular os Treinadores e o reordenamento das Estrutura Técnica Nacional e Unidade Técnica de Rendimento, assumindo um novo organigrama, e dotando-as de uma melhor capacidade operacional na preparação, execução e avaliação dos vários programas desportivos;
- Recrutamento de novos **Clubes** (tendência para um mapa nacional com clubes em todos os distritos) melhorando, nos já existentes, SIGNIFICATIVAMENTE o apoio prestado nos planos técnico, administrativo e financeiro;
- Continuação da edificação da **Academia Nacional de Pentatlo Moderno** alargando o quantitativo de unidades com intervenção na actividade regional. O objectivo é melhorar consideravelmente o acesso regular e generalizado dos atletas quer em contexto de ensino/treino, estágio e/ou competição auxiliando os clubes ainda ao nível da formação dos agentes, e criando na generalidade benefícios decorrentes da centralização de valências de qualidade satisfatória nas 5 disciplinas;
- Calendário de **Competições Nacionais** onde se incluem ainda **Estágios e Momentos de Prospecção e Selecção**, territorialmente distribuídos com equilíbrio, envolvendo o pentatlo moderno e suas variantes, suportado por uma componente organizativa de qualidade – Reorganização do Departamento de Competições e Tratamento de Dados da FPPM;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

- Calendário de **Competições Internacionais** com acesso nas varias categorias ao circuito europeu e mundial e onde se incluem, para distintos agentes, **Intercâmbios** e acções de **Cooperação Internacional**;
- Organização de **Eventos Internacionais** em Portugal criteriosamente definidos, tendo em conta sobretudo a sua viabilidade financeira e garantindo o envolvimento incontornável de parceiros públicos e privados;
- Continuação da **Reformulação Regulamentar** levando em conta a adequação e actualização dos seus conteúdos a uma visão moderna e exequível da organização e desenvolvimento desportivos, e em conformidade com a legislação em vigor em particular o Regime Jurídico das Federações Desportivas;





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

Jogos Olímpicos: 7 presenças em edições – 8 atletas participantes

- 1928	Sebastião Herédia	Amsterdão	(31º lugar)
- 1932	Rafael Afonso de Sousa	Los Angeles	(22º lugar)
- 1932	Sebastião Herédia	Los Angeles	(23º lugar)
- 1952	José Serra Pereira	Helsínquia	(46º lugar)
- 1952	Ricardo Durão	Helsínquia	(41º lugar)
- 1952	António Lopes Jonet	Helsínquia	(48º lugar)
- 1984	Manuel Barroso	Los Angeles	(49º lugar)
- 1984	Roberto Durão	Los Angeles	(44º lugar)
- 1984	Luís Monteiro	Los Angeles	(43º lugar)
- 1988	Manuel Barroso	Seul	(34º lugar)
- 1992	Manuel Barroso	Barcelona	(53º lugar)
- 1996	Manuel Barroso	Atlanta	(19º lugar)



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

Medalheiro em grandes competições internacionais:

- 7 Medalhas;

- 10 Atletas Medalhados:

2014 – Ouro – Campeã Olímpica da Juventude – Estafeta Mista (*Maria Migueis Teixeira*);

2014 – Bronze – Campeonato Europa de Juvenis – Estafeta Mista (*Maria Migueis Teixeira; José Saraiva*);

2004 – Bronze – Campeonato da Europa de Juniores A – Relay (*David Bernardino; João Ferreira; Luís Martins*);

2003 – Bronze – Campeonato da Europa de Juniores A – Relay (*Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente*);

2003 – Bronze – Campeonato do Mundo de Juniores A – Relay (*Joana Nunes; Rita Nunes; Celina Vicente*);

2001 – Ouro – Campeão da Europa de Juniores – Individual (*Carlos Campos*);

1999 – Ouro – Campeão da Europa Juvenis – Individual (*André Pereira*);



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

2. ESTRATÉGIA CICLO OLÍMPICO 2013 - 2016

Mapa de Desenvolvimento Actual:

- 20 clubes;
- 9 distritos;
- 870 atletas;
- 45 treinadores;
- 69 árbitros.

Grandes Eventos em Portugal;

- ✓ Campeonatos da Europa de Juniores em 1996 (Lisboa), 2006 (Torres Vedras) e 2010 (Golegã);
- ✓ Campeonatos do Mundo de Juniores em 1989 (Torres Vedras) e 2007 (Caldas da Rainha);
- ✓ Campeonatos da Europa de Juniores A em 1998 (Mafra) e 2004 (Mafra);
- ✓ Campeonato da Europa de Juvenis em 2009 (Abrantes);
- ✓ Final da Taça do Mundo em 1997 (Cascais) e 2008 (Caldas da Rainha);
- ✓ Congresso da UIPM em 2004 (Funchal);
- ✓ Qualificativa Jogos Olímpicos da Juventude, Juniores A, em 2013 (Caldas da Rainha);
- ✓ Campeonato da Europa de Biatle/Triatle, todos os escalões, em 2013 e 2014 (Setúbal);



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

- **DESPORTIVA:** Obtenção de Resultados de Valia no Plano Internacional - Entradas no Alto Rendimento
 - Objectivos: Atletas qualificados para as principais competições internacionais – Campeonatos da Europa e Mundo nas várias categorias, com classificações meritórias, renovação e entrada de mais atletas da modalidade num qualquer Projecto Olímpico do Comité Olímpico de Portugal – Esperanças Olímpicas e/ou Rio de Janeiro-2016;

- **DESENVOLVIMENTO:** Continuação da construção de um Mapa Associativo de Cobertura Nacional com a integração de novos clubes (subida do nº de praticantes, treinadores, árbitros e dirigentes) e consolidação da actividade dos clubes existentes – Fasquia histórica dos 1000 filiados começa a ser um limiar francamente realista.
 - Objectivos: Cobertura de todo o território nacional – prática parcial ou integral da modalidade em todos os distritos

- **MODELO DE PARCERIAS :** Concepção de um Plano de Angariação de Promotores /Organizadores que possa gerar mais-valias ao serviço da actividade desportiva;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

- Objectivos: Reforço do orçamento disponível (receitas próprias) . Reforço das Parcerias com Câmaras Municipais.
- **RECURSOS HUMANOS**: Plano Nacional de Formação de Treinadores – Cumprimento das tarefas que vinculam a federação. Cursos e Acções de Formação para Treinadores e Árbitros/Juízes.
 - Objectivos: Qualificação permanente dos agentes técnicos ao serviço da modalidade
- **FINANCEIRA E ADMINISTRATIVA**: Actualização e racionalização permanente dos processos de administração geral, contabilísticos, fiscais e de gestão financeira com recurso a meios materiais e tecnológicos apropriados.
 - Objectivos: Eficiência no Controlo e Avaliação e no Tratamento Geral de dados.
- **APETRECHAMENTO E MODERNIZAÇÃO**: Aquisição de materiais e equipamentos (Desportivos, Informáticos)
 - Objectivos: Autonomia e eficácia de toda a actividade associativa
- **NOTA IMPORTANTE (URGENTE): Alargamento da Tecnologia Laser (low-cost) a todos os escaloes etarios criando uniformidade no universo da pratica desportiva.**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

4. OBJECTIVOS FPPM PARA 2015

- Qualificação de atletas nas várias categorias para as grandes competições internacionais da temporada;
- Entrada de mais um atleta para um dos Projectos Olímpicos do C.O.P.. Actualmente esse nº é de 1;
- Aumento do nº de Atletas nos registos do Alto Rendimento. Actualmente esse nº é de 11, o máximo alguma vez registado na historia da modalidade traduzindo uma subida de 38% em relação ao ano anterior ;
- Em continuidade com o sucesso do PEO-2014 que se extinguiu com os JOJ Nanjing'2014, arranque do PEO-2018 objectivando os JOJ Buenos Aires'2018 enquanto programa com filosofia de Recrutamento de Jovens de Elevado Potencial para a modalidade, um alvo definido para atletas nascidos entre 2000-2003;
- Ataque a lugares do pódio no Campeonato da Europa de Juvenis a realizar em Portugal;
- Ataque a lugares do pódio no Campeonato da Europa de Biatle/Triatle, a realizar em Portugal;
- Ataque a lugares do pódio em campeonatos internacionais age-group;
- Obtenção de um Finalista (36º) nos Campeonatos da Europa e/ou Mundo de Juniores A, Juniores e/ou Seniores;
- Subida generalizada nos rankings mundiais dos nossos atletas nas várias categorias;
- Aumento do nº de praticantes a ultrapassar os 1000 atletas filiados;
- Cobertura de todo o território nacional aumentando o nº de clubes e regiões com intervenção na modalidade;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

4. OBJECTIVOS FPPM PARA 2015

- Continuação do apetrechamento em equipamentos laser que permitam uma transição definitiva para o novo formato laser do Combinado, em todas as categorias e consequente abandono do tiro com chumbo;
- Promover a categoria Masters aderindo ao Masters Group da UIPM;
- Promover iniciativas desportivas para pessoas com deficiência aderindo ao Para-Pentatlo da UIPM;
- Promover iniciativas em ligação ao Desporto Escolar, Universitário e Militar;
- Fomentar a Formação dos diferentes agentes através da realização de cursos ou acções contínuas num contexto de carreira técnica e à luz da legislação em vigor;
- Continuação da Construção dos Referenciais Específicos para os Cursos de Treinadores de Grau I,II e III;
- Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;
- Desenvolver um plano de marketing com vista à angariação de sponsors, por via de uma maior visibilidade mediática. Obviamente que esta área está fortemente dependente da subida do nível dos nossos atletas;
- Construção de Activos Financeiros alterando em definitivo o paradigma dos passivos;
- Realização do Campeonato da Europa de Biatle e Triatle e subscrever Contrato Programa de Organização de Evento Internacional respectivo com a tutela;
- Realização do Campeonato da Europa de Juvenis em Caldas da Rainha que assinala o regresso a organização de Grandes Eventos Internacionais de Pentatlo em Portugal.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

5. HISTÓRICO DA MODALIDADE



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.

PENTATLO MODERNO

QUADRO SINÓPTICO

Elementos desportivos

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Nº. DE PRATICANTES	206	210	240	263	597	661	821	732	768	870
TAXA DE CRESCIMENTO	-12,0%	1,9%	14,3%	9,6%	113,0%	11,1%	24,2%	-10,5%	5,0%	11,8%
Nº. DE PRATICANTES FEMININOS	65	63	80	103	188	239	311	287	297	370
TX. PARTICIPAÇÃO FEMININA	31,6%	30,0%	33,3%	39,2%	31,50%	36,20%	37,90%	39,20%	38,70%	42,00%
Nº. PRATICANTES ESCALÕES JOVENS (até juniores)	170	176	201	207	522	565	686	445	507	798
TX. PARTICIPAÇÃO ESCALÕES JOVENS (até juniores)	82,5%	83,8%	83,8%	78,7%	87,40%	85,50%	83,60%	60,70%	66,00%	91,70%
IMPLANTAÇÃO GEOGRÁFICA (Nº. Distritos)	2	2	3	5	7	8	9	9	9	9
CLUBES EM ACTIVIDADE	14	17	23	23	19	24	19	18	21	20
ACÇÕES DE FORMAÇÃO	1	nd	0	0	5	6	4	4	4	4
Nº. DE ÁRBITROS E JUÍZES	3	16	32	0	28	34	65	69	69	71
Nº. DE TREINADORES	5	18	18	13	32	96	43	45	45	45
Nº. DE DIRIGENTES	1	0	1	2	2	2	2	14	14	14
PARTICIPAÇÃO FEMININA TOTAL					31,4%	34,8%	37,7%	39,2%	38,7%	42,0%

Praticantes em regime de Alto Rendimento

Com estatuto	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
No percurso	9	8	2	2	4	2	6	6	7	11
TOTAL	10	8	2	2	4	2	6	6	7	11



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6. PLANO DE ACTIVIDADES FPPM 2015

O Estado reconhece, entre outras entidades, o papel essencial das federações desportivas conferindo-lhes, pela atribuição do Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, a titularidade de direitos previstos na lei. Entre esses direitos, está a possibilidade das federações desportivas poderem receber do Estado os apoios e as participações financeiras para execução dos programas específicos de desenvolvimento desportivo. O presente Plano de Actividades 2015 é apresentado pela Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno no pleno cumprimento do dever e do referido direito e surge organizado respeitando as normas de candidatura aos respectivos programas de apoio do IPDJ para os quais a FPPM solicita financiamento público, com descrição dos objectivos e acções em detalhe nos formulários próprios que são anexados.

Por tudo quanto foram os condicionalismos e restrições dos últimos 10 anos, a FPPM e a modalidade personalizada nos seus agentes merece um crédito acrescido pelo empenho e abnegação desenvolvidos. Os sacrifícios a que todos estiveram obrigados particularmente até a eliminação da sua dívida pública e privada, justificariam agora a recompensa de todo um esforço realizado, dando início a uma nova era, mais empreendedora e consistente no que aos recursos disponíveis diz respeito. Este pretende ser um PLANO DE CONCRETIZAÇÃO, considerada a avaliação do trabalho que tem vindo a ser produzido e o que ainda está por realizar nos diversos domínios do desenvolvimento da modalidade.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.1. – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

Este projecto destina-se a compartilhar os custos da actividade das federações desportivas no que diz respeito à sua estrutura interna, nomeadamente a apoiar a coordenação e a combinação dos vários recursos disponíveis, tendo em vista o cumprimento dos objectivos da Federação, nomeadamente:

a) **Recursos Humanos:** traduz os custos com o pessoal que desenvolva a sua actividade no âmbito do apoio administrativo, administração e gestão geral e gestão financeira e desportiva da Federação (ex.: assistentes administrativos, gestores, coordenadores gerais, directores gerais, etc.);

b) **Recursos materiais e tecnológicos (1), fornecimentos e serviços externos (2):**

(1) traduz os gastos em bens, com carácter de permanência, na Federação, superior a um ano, não destinados a serem vendidos ou transformados; e

(2) custos pagos ou por pagar a terceiros, quer por serviços prestados, quer por fornecimentos destinados a consumo imediato ou não da Federação (ex: computadores, software de gestão, equipamento de escritório, infra-estruturas, rendas, condomínio, correio, telefone, material de escritório, limpeza, etc.).



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.1. – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

a) **Recursos Humanos**

O novo enquadramento regulamentar resultante da aprovação dos novos estatutos federativos irá obrigar a um reforço do sector administrativo da FPPM que tem estado, por varias razoes, com soluções pontuais e avulsas. Será integrado um novo elemento Assistente Administrativo de modo a garantir uma maior e melhor resposta funcional as tarefas relacionadas com licenciamentos, filiações, inscrições em provas bem como outras solicitações ainda, cujo volume tem aumentado significativamente com a retoma da organização de grandes eventos internacionais no nosso país.

Nesta área estão ainda incluídos encargos da FPPM para com um Técnico Oficial de Contas e Revisor Oficial de Contas.

Mantém-se o Secretário Técnico, enquanto elemento que apoia toda a intervenção técnico-desportiva, executiva e de gestão e design, reportando à direcção da FPPM. São ainda consideradas as despesas de representação com os diversos Órgãos Sociais, Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Direcção, Conselho Fiscal, Conselho de Arbitragem, Conselho Jurisdicional e Conselho Disciplina para cumprimento das suas actividades estatutárias.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.1. – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO

b) **Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos**

Traduz as despesas com a actividade de gestão administrativa corrente como os custos em comunicações móveis, limpeza, higiene e conforto, despesas em computadores, software de gestão, equipamentos de escritório, condomínio, rendas, correio, telefone, material de escritório, electricidade, água, viatura e combustíveis, taxas de filiação na UIPM,CEPM e CDP, seguros desportivos e de trabalho.

A Sede Social da FPPM devera requerer uma atenção especial uma vez que entrara em obras de condomínio promovidas e suportadas pelo município com quem a FPPM subscreveu um protocolo de comodato. Devera ser instalado provisoriamente um Back Office em local a definir.

Fica a espera de oportunidade a concepção de um espaço que perpetue a história da FPPM e seus principais protagonistas em jeito de “Museu do Pentatlo Moderno”.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Este projecto destina-se a apoiar os seguintes domínios de actividade associados à coordenação e projectos e/ou actividades de natureza desportiva nacionais implementados pelas federação desportivas, nomeadamente:

- a) Os custos com técnicos contratados ou a contratar pela federação para dirigir e/ou coordenar actividades no âmbito do apoio ao treino desportivo, da coordenação/direcção nacional e regional, da coordenação de actividades juvenis, da formação de recursos humanos e da integração para pessoas com deficiência;
- b) Organização de Quadros Competitivos Nacionais: composição dos quadros competitivos sob a égide da federação desportiva (ex.: campeonatos nacionais, taças de Portugal, circuitos nacionais, etc.);
- c) Apoio a Agrupamentos de Clubes e a Clubes: apoio prestado pela federação desportiva ao funcionamento e ao desenvolvimento de actividades, projectos e quadros competitivos dos agrupamentos de clubes (associações distritais/regionais) e clubes filiados;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

- d) Apoio à Deslocação de Clubes ao Estrangeiro, no âmbito da participação em competições europeias de clubes, de carácter não profissional;

- e) Apoio ao desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência: acções que visam a inclusão de praticantes desportivos com deficiência e que comportam a organização de quadros competitivos, apoios aos clubes, enquadramento técnico, acções de promoção e selecções nacionais;

- f) Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino: acções que visam promover o desporto praticado por elementos do sexo feminino procurando o aumento da prática, a diminuição do abandono e a melhoria dos resultados internacionais;

- g) Apoio à execução de um projecto que seja concebido e programado de uma forma consentânea com as exigências e normas próprias do Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil;

- h) Outras despesas e aquisições de apoio ao projecto de Desenvolvimento da Actividade Desportiva (nesta alínea poderá incluir-se aquisições de bens e serviços que servem à organização de actividades, etc.).



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Os já crónicos constrangimentos financeiros a que a acção federativa tem estado sujeita consecutivamente nos últimos anos tem penalizado sobremaneira as diferentes vertentes do desenvolvimento da modalidade. Para 2015 procuraremos uma vez mais sensibilizar a tutela sobretudo no sentido em que urge obter significativos apoios financeiros para a aquisição de equipamentos especializados nos sectores disciplinares do Tiro e Esgrima.

Por outro lado a modalidade precisa de continuar a tentar encontrar meios e recursos próprios que se traduzam em receitas de forma a diminuir o seu grau de dependência de terceiros, o mesmo é dizer do Estado e melhorar a sua autonomia.

Continuaremos a nossa postura reivindicativa no que respeita à necessidade de possuímos infra-estruturas próprias para o Treino regular e Competições numa lógica de centralização da actividade nas várias disciplinas ao serviço da comunidade do pentatlo.

Esta questão estrutural e o grau de complexidade que caracteriza a modalidade ao nível por exemplo técnico e logístico levantam hoje, mais que nunca, problemas que só se conseguem ultrapassar com a existência dum Centro de Treino de Pentatlo Moderno.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

OBJECTIVOS GERAIS PARA 2015

- a) Melhorar os níveis de notoriedade e exposição mediáticas da modalidade veiculando uma mensagem cada vez mais apelativa a agentes internos e Externos – Os Eventos Internacionais a realizar em Portugal em 2015 constituirão alavanca para iniciativas de promoção e divulgação junto da comunidade estudantil, associativa e população em geral
- b) Ultrapassar a fasquia do milhar de praticantes;
- c) Aumentar o nº de clubes e regiões na prática desta modalidade;
- d) Elevar o nível desportivo e organizacional dos quadros competitivos;
- e) Elevar o nível de competência técnica dos nossos Treinadores melhorando ainda as condições do seu exercício na nossa modalidade.



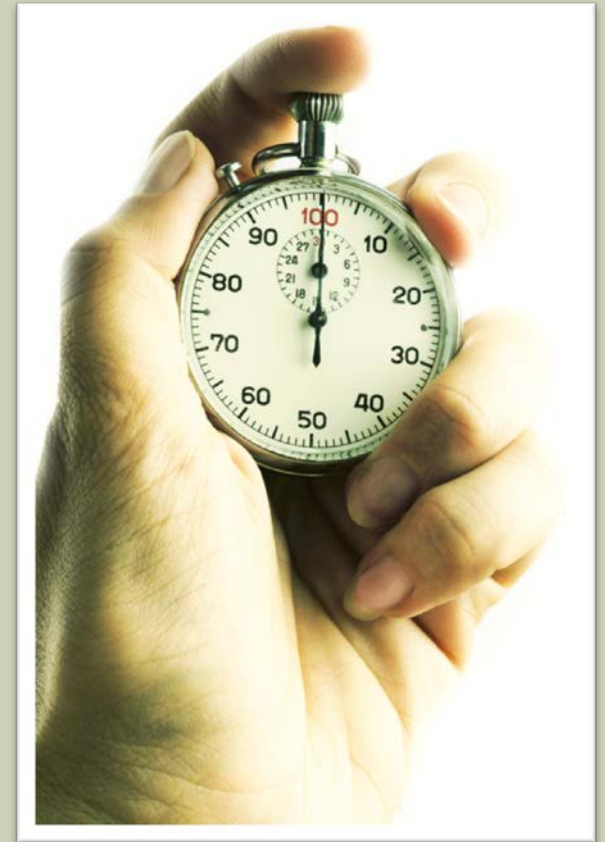
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Neste domínio específico do Desenvolvimento da Actividade Desportiva, a FPPM procurara proporcionar condições à inclusão de técnicos desportivos qualificados para dirigir e/ou coordenar programas, projectos e/ou actividades de natureza desportiva de âmbito regional, os chamados Coordenadores Regionais.

Por outro lado, devera ser recrutado um Treinador Nacional de Apoio ao Programa Esperanças Olímpicas que agora se renova, com competências de articulação das várias vertentes da intervenção do PEO, programando, executando e avaliando a actividade desenvolvida.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Organização dos Quadros Competitivos Nacionais

O calendário competitivo nacional foi reformulado em linha com o novo Regulamento Geral de Competições orientado para o desenvolvimento da carreira do atleta e título profissional de treinador desportivo (TPTD).

O propósito foi o de responder simultaneamente à exigência competitiva proposta pela UIPM, aos novos Estatutos e aos requisitos do IPDJ referente ao TPTD em associação ao Plano Desenvolvimento Desportivo do atleta. Além destes, foram considerados outros pressupostos importantes como reduzir o tempo de realização de cada evento desportivo, racionalizar recursos financeiros e melhorar no geral a qualidade das organizações locais.

Também é nosso propósito desenvolver uma forma de integrar as provas de Pentatlo Moderno e suas variantes Triatlo, ou Tetratlo com provas do Biatlo e Triatlo Moderno, respondendo às exigências da classificação dos clubes conforme estabelecido nos Estatutos. Assim, aparece uma Taça Nacional de Formação e uma Taça Nacional de Rendimento, abrindo as condições necessárias à uniformização da actividade desportiva na FPPM, entre modalidades Olímpicas e não Olímpicas.

Por último, algumas provas apresentam um calendário que permite aos atletas na via formativa experimentarem a actividade competitiva.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

PRINCIPAIS QUADROS COMPETITIVOS 2015

Gerais:

Provas abertas de Pentatlo variante Triatlo /Tetratlo (3)

Circuito nacional de Biatlo/Triatlo Moderno (3)

Torneio Iniciação ao Pentatlo Moderno (Insígnia) (1)

Nacionais:

Campeonato Nacional de Clubes e Grupos de Idade (2)

Campeonato Nacional de Biatlo e Triatlo Moderno de Categorias: OPEN (1)

Campeonato Nacional Absoluto: Pentatlo Moderno: OPEN (1)

Provas Complementares ao calendário:

Taça Marques do Funchal: (1)

Copa Atlântica

Concentrações Especiais:

Estágios Nacionais selectivos de avaliação (Sen/Jun/Jun-A) (3) e Concentrações PEO (3)

Regime internacional em parceria

Taça Ibero-americana

Provas do circuito Espanhol



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Competições Internacionais para Escalões Jovens em Portugal

❑ - **CAMPEONATO DA EUROPA DE JUVENIS – Ranking UIPM**

Em parceria com a Camara Municipal de Caldas da Rainha a FPPM regressa ao papel de anfitriã de grandes eventos mundiais recebendo as principais jovens promessas da modalidade a nível europeu.

❑ - **COPA ATLANTICA DA JUVENTUDE**

A Copa Atlântica da Juventude, por seu turno, segue para a sua 13ª edição mantendo a filosofia original de complementaridade dinâmica à actividade desportiva e associativa da Escola Municipal de Desporto de Setúbal, como resultado das sinergias criadas localmente. Estas parcerias com entidades da região visam reforçar a identidade, expressão e desenvolvimento próprios. Em 2015 procuraremos ainda reforçar a dimensão internacional com o convite a 5 ou 6 países europeus.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

CALENDÁRIO NACIONAL 2015

MÊS	DIA	PROVA	CATEGORIA	TERRITORIAL	LOCAIS	REGIME
JAN	18	PROVA ABERTA de PENTATLO MODERNO I (Triatlo)	Benj a Juv	Norte e Sul/Centro	A definir	Competitivo Participativo
FEV	15	PORTUGAL TOUR BIATHLE/TRIATHLE I (Indoor)	Todas	Centro	A definir	Competitivo Participativo
ABR	18	PROVA ABERTA de PENTATLO MODERNO II (Triatlo)	Benj a Juv	Norte e Sul/Centro	A definir	Competitivo Participativo
ABR	25	PORTUGAL TOUR BIATHLE II (Indoor)	Todas	Sul	A definir	Competitivo
MAI	30	PORTUGAL TOUR BIATHLE III (Outdoor)	Todas	Sul	A definir	Competitivo
JUN	6	C. NACIONAL CATEGORIAS de PENTATLO MODERNO (Triatlo)	Benj a Juv	Norte	A definir	Competitivo
JUN	21	PORTUGAL TOUR BIATHLE IV (Outdoor)	Todas	Norte ou Centro	A definir	Competitivo
JUN	28	TORNEIO de iniciação de Pentatlo Moderno (Insignia)	Grupos de idade	Norte ou Sul	A definir	Participativo
JUL	11/12	13ª COPA ATLANTICA INTERNAC. JUVENTUDE	YE,YD,YC,YB	Sul	Azeitão	Competitivo
JUL	18/19	CAMP. NACIONAL Biathle/Triathle (Outdoor)	Todas	Sul	Setúbal	Competitivo
OUT		C. NACIONAL CLUBES Triatlo-Tetratlo-Pentatlo	Todas	Centro	A definir	Competitivo
NOV	28	PROVA ABERTA de PENTATLO MODERNO III (Tetratlo)	Benj a Juv	Norte e Sul/Centro	A definir	Competitivo Participativo
DEZ	12/13	“TROFEU Marques do Funchal” Open de Portugal	Absolutos e Juniores-A	Norte	A definir	Competitivo

NOTAS IMPORTANTES: a) O calendário nacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IPDJ no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2015; b) Os locais estão por definir uma vez que serão abertas candidaturas numa logica de co-organizações traduzidas na angariação de parceiros locais



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

CALENDÁRIO NACIONAL 2015

MÊS	DIA	PROVA	CRITERIOS	LOCAIS
FEV	13	Controlo atletas SNAR, Absolutos (JUN/SEN) e abaixo (YA)	Seleção	ST CUGAT
FEV	27/28	Controlo SNAR YB/YA +	Seleção	ANADIA
MAR	27/28	Concentração PEO (2000-2003)	Seleção	ANADIA
MAI	1/2	Controlo AR/SN YB/YA	Seleção	LISBOA
JUL	10/11	Controlo AR/SN YB/YA	Seleção	AZEITÃO
OUT	2/3	Concentração PEO (Prospecção)	Seleção	ANADIA
DEZ	18/19	Concentração PEO (2000-2003)	Seleção	ANADIA

NOTAS IMPORTANTES: a) O calendário nacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IPDJ no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2015; b) Os locais estão por definir uma vez que serão abertas candidaturas numa logica de co-organizações traduzidas na angariação de parceiros locais



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

O **Calendário Nacional 2015** envolve todas as competições territoriais e nacionais, co-organizadas com clubes e ou associações, mediante critérios apresentados no regulamento geral de competições. O quadro apresenta a tipologia de provas e data ideal de realização. Será aberto um período de candidaturas para as entidades que pretendam co-organizar os eventos com a FPPM, à qual será apresentado um caderno de encargos específico para o efeito.

Também são lançados aqui os calendários para atletas de selecção, estágios, incluindo provas internacionais para responder aos critérios de apuramento IB e IA que servem, também, em simultâneo, para a formação de treinadores (TPTD).

Todos os Treinadores que trabalharem com atletas inscritos são obrigados a apresentar TPTD em 2015 da FPPM, quer para representar o clube nas diferentes competições, onde se exige o grau I, II ou III, ou frequentar créditos de formação para renovação do título. Todos os treinadores têm de estar inscritos no grau III se tiverem atletas de Alto Rendimento (deslocações internacionais), abrindo a excepção somente nesta época ao grau II, desde que inscritos no curso, ou créditos FPPM para o grau III.

Conforme Regulamento Geral de Competições os atletas mantêm-se vinculados a um clube na mesma época, ficando sujeitos ainda ao regulamento de transferências.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Apoio ao Movimento Associativo

Em 2015 a FPPM manterá ou se possível reforçará o apoio directo através do financiamento e/ ou em equipamentos aos clubes associados, visando melhorar a sua capacidade de organização interna e de participação no plano de actividades da federação.

As modalidades de apoio encontram-se definidas em documento próprio – “Quadro de Apoios à Actividade Associativa 2015”, segundo os seguintes pressupostos:

- Apoios pontuais e específicos à criação de novos clubes e/ou escolas de pentatlo moderno;
- Apoios ao Calendário -Subsídios à participação nas competições e estágios nacionais entre outras acções;
- Apoio ao incentivo de filiação de atletas (com reduções nas taxas e seguros desportivos);
- Isenção de taxas de inscrição em provas de promoção;
- Apoios à Preparação/Rendimento dos Atletas – Treino regular e Mérito desportivo;
- Incentivos a partir de critérios de quantidade e qualidade;
- Apoios Complementares – Organização de Eventos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

1.3. PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA JUVENIL

O PROJECTO ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO – PentaKid em Movimento

O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos quatro anos um programa de acções de divulgação e experimentação de significativo sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter ecléctico.

Essa apetência pelas virtudes duma prática multidisciplinar conduziu à criação nos últimos anos de escolas de pentatlo moderno, que se pretende estimular e reforçar. Estas acções estarão sob supervisão e enquadramento duma estrutura centralizada, a ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO que terá a composição de uma rede de Unidades de Ensino e Treino em parceria com entidades locais (Protocolos).

UNIDADES A CRIAR E REFORÇAR EM 2015 (6)

Lisboa (A Criar)

Leiria (Reforçar)

Evora (A Criar)

Amadora (A Criar)

Torres Novas (A Criar)

ANPM (Reforçar)





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

TIRO - Pistola de ar comprimido
É o evento mais fácil do ponto de vista físico mas de longe o mais exigente do ponto de vista psíquico, em que a calma, a concentração dos atletas são determinantes.

ESGRIMA - Espada
É uma prova onde todos os concorrentes se defrontam entre si, exigindo uma grande capacidade de concentração e uma resistência notável.

NATAÇÃO - Estilo livre
A Natação põe à prova o nível físico e a preparação de cada atleta, exigindo-se-lhe técnica, velocidade e resistência.

HIPISMO - Saltos de obstáculos
A prova hípica exige que os atletas percorram um percurso difícil, no menor tempo possível, montando um cavalo com o qual houve um breve contacto.

CORRIDA - Resistência
A Corrida é uma das provas mais emocionantes, uma vez que o sistema de partida por "handicap" acaba por determinar quem corta a meta em primeiro lugar é o vencedor.

ACADEMIA NACIONAL DE PENTATLO MODERNO
O DESPORTO MAIS COMPLETO DOS JOGOS OLÍMPICOS
*A partir dos 6 anos de idade !!!
Agarra o desafio !!!*

PORQUÊ PRATICAR O PENTATLO MODERNO?
Porque é um desporto eclético que desenvolve o equilíbrio físico e mental contrariando a especialização precoce.

ONDE PRATICAR O PENTATLO MODERNO?
Actualmente existem inúmeros clubes que abrangem o território nacional onde podes ter acesso à prática parcial ou integral do Pentatlo Moderno. A Academia PentaKID completa e reforça o espaço de ensino e treino de cada uma das modalidades.

É UM DESPORTO CARO?
Negativo.
A FPPM - Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno e os clubes dispõem dos equipamentos e meios técnicos necessários à iniciação desportiva em cada uma das modalidades.

COMO POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÕES?
É muito fácil.
Basta contactares a Academia Nacional Pentakid / FPPM em qualquer altura.
Do que estás à espera?

 **fppm**

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO
Rua 15 de Agosto nº8 B, 2500 - 801 Caldas da Rainha
Tel: 914833482 | E-mail: fppm.presidente@gmail.com



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

MISSÃO

CURTO PRAZO

O “PentaKID em Movimento” constituiu nos últimos quatro anos um programa de acções de divulgação e experimentação de significativo sucesso e responsável pelo aparecimento de novos clubes e agentes com interesse pela modalidade. O pentatlo moderno é efectivamente um desporto de formação por excelência despertando nos jovens e encarregados de educação enorme curiosidade e interesse pelo seu carácter eclético.

LONGO PRAZO

Potenciar os talentos das várias Unidades Regionais numa estrutura formativa que ofereça boas condições materiais e pedagógicas, para que possamos vir a ter pentatletas dotados de excelentes capacidades técnicas que lhes permitam atingir um nível de prestação desportiva elevado.

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

ORGANISMO RESPONSÁVEL – Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno;

ÁREAS DE ACTUAÇÃO – Formação e Competição;

ÂMBITO DE INTERVENÇÃO – Nacional;

PÚBLICO ALVO – Jovens a partir dos 6 anos de idade;





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

OBJECTIVOS

GERAIS

1. Desenvolver uma forte imagem associada aos valores da modalidade e ao espírito olímpico, pela sua afinidade histórica e cultural com o Ideal Olímpico do seu criador – o Barão Pierre de Coubertin.
2. Oferecer novas oportunidades no mercado de oferta de prática desportiva, articulando a sua intervenção também com a comunidade em geral, programas autárquicos de saúde e condição física, apoio ao movimento associativo regional e projectos especiais como: **Desporto Escolar**, Desporto Universitário, Tecido Empresarial, entre outros.
3. Estabelecer um modelo tipificado de ensino e treino da modalidade segundo padrões de qualidade técnica e desenvolvendo conteúdos em ligação privilegiada com a organização dos modelos de carreira do atleta de Pentatlo Moderno.

ESPECÍFICOS

1. Divulgar a modalidade a nível nacional.
2. Captar jovens interessados na modalidade
3. Garantir condições materiais e pedagógicas que possibilitem aos jovens a sua progressão enquanto atletas\
4. Qualificar técnicos, garantindo a sua formação especializada nas cinco disciplinas.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

ACTIVIDADES A DESENVOLVER

1. Ensino
2. Treino
3. Competição: Circuito Superjovem
4. Talentos: Estágios de aperfeiçoamento
5. Campos de férias
6. Intercâmbios
7. Jornadas desportivas





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

PARCEIROS

As relações estabelecidas com entidades públicas e privadas que intervêm ao nível central e local são importantes para o desenvolvimento e a consolidação do Projecto. Deste modo, a Academia funcionará sob a responsabilidade da FPPM com o apoio e em articulação com outras entidades interessadas, nomeadamente:





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno – Academia Nacional de Pentatlo Moderno

**Coordenador
Geral da
Academia**

**Direcção
FPPM**

Unidades Regionais

**Coordenadores
das Unidades
Regionais**

**Instrutores /
Treinadores**

Formação

**Cursos de
Treinadores**

**Assistência
Contínua**



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

RECURSOS MATERIAIS

A Academia disponibilizará o material necessário para a implementação da modalidade nas várias Unidades Regionais.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.2. – DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA

Especiais aquisições de apoio ao Desenvolvimento da Actividade Desportiva / Treino de Rendimento:

A consolidação da tecnologia laser na disciplina de Tiro continua o seu curso e implicará um reforço imprescindível no investimento em equipamentos homologados, sob pena de toda a actividade ficar marginalizada dos regulamentos oficiais actuais da modalidade. A FPPM já nos últimos dois anos teve profundas limitações nos meios financeiros disponíveis para o efeito, mas a situação terá de continuar a ser melhorada em 2015 a fim de responder gradualmente a necessidades vitais da dinâmica regular de treino e competição, de forma a que as selecções nacionais não fiquem impossibilitadas de representar o país.

- **OBJECTIVOS 2015: Aquisição de 10 Linhas de Tiro Laser para Treino/Competição e de 4 Pistas de Esgrima**





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Este projecto tem por objectivo assegurar os meios financeiros para apoio ao desenvolvimento do projecto de selecções nacionais e alto rendimento das diferentes federações desportivas, objectivando a obtenção de resultados desportivos de excelência no plano internacional e que se traduzam num factor potencializador de um melhor desenvolvimento do desporto Português.

São duas as grandes áreas sobre as quais ira recair o apoio concedido:

1. Preparação e participação competitiva de equipas e de praticantes inseridos nas selecções nacionais da respectiva modalidade, onde se incluem:

- Ações de preparação/estágios;
- Participação em competições internacionais;
- Compensações remuneratórias referentes a licenças especiais de árbitros de Alto Rendimento

2. Contexto do Projecto de Alto Rendimento: Programa dotado de enquadramento humano especializado, equipamento e instalações desportivas adequadas, centros de treino e de formação e especialização desportiva com vertentes técnica e científica que garantam, com todo o rigor, a execução do plano de preparação desportiva dos praticantes e, simultaneamente, lhes assegurar a indispensável formação escolar e um equilibrado desenvolvimento psicossocial, entre outros aspectos.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Tal como em outros desportos o Pentatlo Moderno tem assistido nos últimos anos a uma elevação sistemática dos patamares competitivos, atingindo-se uma qualidade técnica e um nível de excelência tal, que obriga cada vez mais à adopção de programas de preparação qualificados e pautados por um grau de exigência extremo, única condição para a obtenção de argumentos competitivos ao mais alto nível.

Neste subsistema devem se incluir os seguintes domínios de actividade:

- Enquadramento Humano - técnicos contratados ou a contratar pela federação para dirigir e/ou coordenar actividades e/ou projectos no domínio específico do Projecto de Alto Rendimento;
- Centros de Alto Rendimento - CND Jamor e rede nacional e Centros de Treino;
- Programa de Detecção de Talentos;
- Apoio a Clubes desportivos que enquadrem praticantes em regime de Alto Rendimento;
- Bolsas de Alto Rendimento;
- Aquisição de material e equipamento de apoio ao programa.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.3. – SELECÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E SELECÇÕES NACIONAIS

A FPPM concebeu um novo Plano do Alto Rendimento e Selecções Nacionais que vigora no ciclo olímpico em curso, e que apresenta uma visão reformulada deste subsistema de prática desportiva na nossa modalidade não deixando a sua construção de respeitar a lei vigente.

O Plano de Alto Rendimento e Selecções Nacionais, nova versão de 2015, estará sob orientação da Unidade Técnica de Rendimento liderada pelo Director para as Selecções Nacionais e Alto Rendimento, uma estrutura multidisciplinar cuja missão se traduzirá na condução, execução e avaliação dos programas desportivos na via do Rendimento e Alto Rendimento.

A componente científica irá sustentar a preparação desportiva dos atletas e nesse sentido se dará continuidade um programa de avaliação e controlo do treino com a participação do GACT-CAR Jamor.

O documento é integralmente apresentado de seguida neste Plano de Actividades.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

2013-16

FPPM

RARSN



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS - 2015

Aprovado em Reunião de Direção a 1 de Novembro de 2013
1ª Revisão aprovada em Reunião de Direção a 25 de Novembro de 2014

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



Índice

PREÂMBULO.....	3
CAPÍTULO I - ENQUADRAMENTO	4
ARTIGO 1.º - NÍVEIS DE REGISTO NO ALTO RENDIMENTO	4
ARTIGO 2.º - UNIDADE TÉCNICA DE RENDIMENTO	4
CAPÍTULO II - CRITÉRIOS DE ACESSO AOS NÍVEIS DE ALTO RENDIMENTO	5
ARTIGO 3.º - DEFINIÇÕES	5
ARTIGO 4.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO PENTATLO MODERNO	6
ARTIGO 5.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO BIATLHE E TRIATLHE	6
ARTIGO 6.º - CRITÉRIOS DE PERMANÊNCIA	7
CAPÍTULO III - DIREITOS E DEVERES DO PRATICANTE DESPORTIVO	8
ARTIGO 7.º - DIREITOS DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO	8
ARTIGO 8.º - DEVERES DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO	9
ARTIGO 9.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES	9
CAPÍTULO IV - SELEÇÕES NACIONAIS.....	10
ARTIGO 10.º - ATLETAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS	10
ARTIGO 11.º - DIREITOS DOS ATLETAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS	10
ARTIGO 12.º - DEVERES DOS ATLETAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS	10
ARTIGO 13.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES.....	11
CAPÍTULO V-DIREITOS E DEVERES DOS AGENTES DESPORTIVOS	11
ARTIGO 14.º - DIREITOS	11
ARTIGO 15.º - DEVERES.....	11
ARTIGO 16.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES.....	12
ANEXO I - NORMAS E TABELAS PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	13
ANEXO II - FINANCIAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS	16
ANEXO III - BOLSAS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA.....	20



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

PREÂMBULO

O Desporto de Alto Rendimento reveste-se de especial interesse público na medida em que constitui um importante fator de desenvolvimento desportivo e de representação de Portugal nas competições internacionais.

A necessidade de criar para os praticantes os meios técnicos e materiais necessários às especiais exigências da sua preparação desportiva, levou o Estado Português a enquadrar normativamente o desporto de Alto Rendimento. O Alto Rendimento aparece assim enquadrado legalmente pelo D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, pela Portaria 325/2010 de 16 Junho e Portaria n.º 103/2014 de 15 de maio.

Este regulamento pretende, de forma objetiva, e em obediência à legislação vigente, estabelecer o quadro de obrigações e deveres e apoio a que estão abrangidos os praticantes de Alto Rendimento de Pentatlo Moderno, Biathle e Triathle, tendo como base a aceitação dos seguintes pressupostos:

- Considera-se de Alto Rendimento a prática desportiva que corresponde à evidência de talentos e de vocações de mérito desportivo excecional, aferindo-se os resultados desportivos por padrões internacionais, sendo a respetiva carreira orientada para a excelência desportiva internacional;
- O Alto Rendimento é hoje reconhecido como um importante fator de desenvolvimento do desporto. Para além de representar um invulgar impacto no plano social, gera um interesse e entusiasmo pelo desporto que acaba por contribuir para a generalização da prática desportiva. O conceito está relacionado assim com um elevado cariz de eleição, rigor e exigência e por isso, só apenas alguns dos melhores praticantes se encontram abrangidos pela perspetiva deste nível de prática desportiva;
- Consideram-se praticantes de Alto Rendimento desportivo aqueles para quem seja efetuada proposta de inscrição pela Federação de Pentatlo Moderno (FPPM), aceite pelo I.P.D.J. e de acordo com os critérios estabelecidos no presente regulamento, nos termos previstos no D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
- Consideram-se atletas de Seleção Nacional todos aqueles que constam em lista elaborada pela FPPM no início de cada época desportiva, ou que forem integrados nos trabalhos em situação competitiva, ou de estágio ao longo da época. A entrada ou saída da referida lista é efetuada por decisão da Direção, sob proposta do Seleccionador Nacional (SN), consultada a Unidade Técnica de Rendimento (UTR);
- O Alto Rendimento é um meio para o aperfeiçoamento técnico e para a otimização do desempenho desportivo, e não um fim em si. A inclusão de praticantes depende do mérito das classificações e resultados alcançados no plano desportivo internacional;
- A lógica de desenvolvimento do Alto Rendimento evolui de uma base alargada e acessível para um topo muito seletivo de gradual exigência e complexidade;
- A inscrição no Alto Rendimento pode ser efetuada a qualquer momento da carreira desportiva desde que esteja de acordo com os critérios estabelecidos;
- A imagem e o exemplo sócio desportivo dos atletas de Alto Rendimento são vitais para a motivação de novos praticantes e para a divulgação e promoção do Pentatlo Moderno.

CAPITULO I - ENQUADRAMENTO

ARTIGO 1.º - NÍVEIS DE REGISTO NO ALTO RENDIMENTO

1. Os praticantes de Alto Rendimento são inscritos no respetivo registo num dos seguintes níveis:
 - a) Nível A;
 - b) Nível B;
 - c) Nível C.
2. A integração nos Níveis A e B decorre das prestações desportivas em competições de elevado nível conforto previsto no Decreto-lei 272/2009 de 01 de Outubro, ajustada à especificidade da modalidade, revista no presente regulamento.
3. A integração no Nível C decorre das prestações desportivas previstas na Portaria 325/2010 de 16 Junho, ajustada à especificidade da modalidade, revista no presente regulamento.

ARTIGO 2.º - UNIDADE TÉCNICA DE RENDIMENTO

A Unidade Técnica de Rendimento (UTR) tem por missão regular as matérias referentes à aplicação dos critérios e programas aplicáveis ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais, além avaliar propostas de desenvolvimento efetuadas pelo Diretor Executivo (DE), a integrar o plano de atividades da Federação que contribuam para o crescimento sustentado do Pentatlo Moderno a nível internacional.

1. Composição:
 - Seleccionador Nacional (SN);
 - Diretor Executivo (DE);
 - Diretores Técnicos Regionais (DTRs);
 - Secretário Técnico (ST);
 - Especialistas convidados (EC), por especialidade desportiva.
 - Treinadores de Alto Rendimento.
2. Funcionamento:
 - 2.1. Compete ao Seleccionador Nacional apresentar as propostas de regulamentos, tabelas de mínimos, normas e programas de preparação;
 - 2.2. Reuniões por convocatória coordenada pelo Diretor Executivo;
 - 2.3. Os documentos são validados a nível técnico quando aprovados por maioria;
 - 2.4. Ratificação dos documentos previstos no ponto anterior em reuniões de Direção da FPPM, sob proposta do Diretor de Alto Rendimento.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



CAPÍTULO II - CRITÉRIOS DE ACESSO AOS NÍVEIS DE ALTO RENDIMENTO

ARTIGO 3.º - DEFINIÇÕES

De acordo com o previsto na legislação e com a necessária adaptação às especificidades do Pentatlo Moderno e suas variantes não Olímpicas, Biathle¹ e Triathle², considera-se os seguintes critérios:

1. A modalidade - especialidade - que integra o programa Olímpico é o Pentatlo Moderno. De acordo com o plano de carreira do atleta pratica-se com as variantes de Tetratlo e Triathle em escalões jovens;
2. O escalão absoluto integra atletas Sénior e Júnior, sem qualquer limite etário máximo de participação;
3. O escalão imediatamente abaixo do escalão Absoluto é o Júnior A, menor de 19 anos;
4. As modalidades - especialidades - que não integram o programa Olímpico são o Biathle e o Triathle, baseado numa estrutura idêntica de grupos de idade;
5. Pela especificidade do Pentatlo Moderno os resultados obtidos nos Campeonatos do Mundo, Jogos Olímpicos, Europeus, Taças e final da Taça do Mundo, são considerados ao mesmo nível competitivo para efeitos de integração em escalões do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e Comité Olímpico Português (COP);
6. O ingresso no Alto Rendimento em Pentatlo Moderno exige competições internacionais disputadas nas cinco disciplinas, requerendo o certificado de Penta-Sela 4 válido, exceto:
 - 6.1 No escalão Júnior A: Provas internacionais de Tetratlo (natação, esgrima e combinado) exige-se no último ano do escalão o certificado de hipismo Penta-Sela 3 válido antes do final do mês de Julho;
 - 6.2 No escalão Juvenil: Provas nacionais ou internacionais de Triathle (natação e combinado) exige-se no último ano do escalão aferição do nível de esgrima por prova técnica específica;
 - 6.3 Escalões inferiores: dispensados de apresentar condições adicionais até ingresso nos escalões descritos em 6., 6.1 e 6.2;

¹ Biathlo é uma especialidade da UIPM que combina corrida e natação. As competições são organizadas a nível nacional e internacional. É dividida por três segmentos: Corrida-Natação-Corrida com distâncias diferenciadas por idades. No Inverno, quando as instalações cobertas o permitem, o Biathlo pode ser organizado de acordo com a sequência ao ar livre.

² Triathlo é uma nova variante de Biathlo introduzida pela UIPM, onde se acrescenta segmentos de tiro seguidos de percursos de natação e de corrida, em voltas sucessivas, diferenciadas as distâncias por escalões etários.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



ARTIGO 4.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO PENTATLO MODERNO

No Pentatlo Moderno é considerado praticante de Alto Rendimento, critérios IPDJ:

Nível A:

1. Tenham obtido classificação no 1.º terço da tabela em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa no escalão absoluto;
2. Tenham obtido classificação não inferior ao 3.º lugar em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa no escalão imediatamente inferior ao absoluto;
3. Tenham obtido qualificação para os jogos olímpicos;
4. Qualificar-se para a final da Taça do Mundo³, escalão absoluto.

Nível B:

1. Tenham obtido classificação na 1.ª metade da tabela em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa no escalão absoluto;
2. Tenham sido classificados na 1.ª metade da tabela em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa no escalão imediatamente inferior ao absoluto;

Nível C:

1. Tenham obtido resultados desportivos que lhes permitam a integração no Programa de Preparação Olímpica;
2. Tenham sido apurados para os Jogos Olímpicos da Juventude;
3. Tenham obtido classificação não inferior ao 3º lugar em festivais olímpicos da juventude europeia;
4. Tenham obtido classificação não inferior ao 3º lugar em universiadas;
5. Tenham obtido classificação nos três primeiros quartos da tabela classificativa em campeonatos da Europa e do mundo de competições de escalões inferiores ao absoluto e que não reúnam os critérios necessários para a integração nos níveis A e B previstos no artigo 6º do Decreto-Lei nº 272/2009, de 1 de outubro;
6. Tenham obtido classificação não inferior ao 8º lugar nas competições desportivas referidas no nº 2 da Portaria nº 325/2010, de 16 de junho, em competições desportivas de elevado nível 4.

ARTIGO 5.º - CRITÉRIOS DE ACESSO NO BIATHLE E TRIATHLE

No Biathle e Triathle é considerado praticante de Alto Rendimento em modalidade não Olímpica, desde que tenham obtido os seguintes resultados em competições desportivas de elevado nível estabelecidas de acordo com critérios de seletividade desportiva, assentes designadamente numa

³ Para ingresso na final da Taça do Mundo é preciso qualificar-se em três finais do circuito da Taça do Mundo conforme estipulado por regulamento da UIPM.

⁴ Uma competição de elevado nível, para efeito de inclusão nos escalões de Alto Rendimento, requer as seguintes condições: número de participantes não inferiores a 24 pertencentes a 8 países, em que 5% desses atletas devam ter tido classificação até ao 100.º lugar no Campeonato do Mundo, Europa, ou ranking mundial da modalidade, do respetivo escalão;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



participação mínima de países, equipas ou praticantes desportivos com determinada classificação no ranking da modalidade. De acordo com a portaria 325/2010 de 16 de junho são competições de elevado nível as que tenham a participação de um número de praticantes desportivos não inferior a 24, pertencentes a 12 países, em que 5 desses participantes devem ter tido classificação até ao 16.º lugar no último campeonato do mundo, da Europa ou ranking mundial da modalidade, do respetivo escalão etário. Cumpridos estes critérios são necessários os seguintes resultados para cada nível:

Nível A:

1. Tenham obtido classificação não inferior ao 8.º lugar em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa, desde que corresponda ao 1.º terço da tabela, no escalão absoluto;
2. Tenham obtido classificação não inferior ao 3.º lugar em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa, com número de participantes não inferior a 24, no escalão imediatamente inferior ao absoluto.

Nível B:

1. Tenham obtido classificação no 1.º terço da tabela em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa, no escalão absoluto;
2. Tenham obtido classificação não inferior ao 8.º lugar em campeonatos do Mundo ou campeonatos da Europa, com número de participantes não inferior a 24, no escalão imediatamente inferior ao absoluto.

Nível C:

1. Tenham obtido classificação não inferior ao 8.º lugar em campeonatos da Europa e do Mundo de competições de escalões inferiores ao absoluto, com um número de participantes não inferior a 20, e que não reúnam os critérios necessários para a integração nos níveis A e B previstos no artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de Outubro;
2. Tenham obtido classificação não inferior ao 3.º lugar nos Jogos Mundiais;
3. Tenham obtido classificação não inferior ao 3.º lugar noutras competições desportivas de elevado nível, exige-se a participação de um número de praticantes desportivos não inferior a 36, pertencentes a 16 países, em que 8 desses participantes devem ter tido classificação até ao 20.º lugar no último campeonato do mundo, da Europa ou ranking mundial da modalidade, do respetivo escalão etário.

ARTIGO 6.º - CRITÉRIOS DE PERMANÊNCIA

A permanência nos diferentes níveis de registo de Alto Rendimento depende da obtenção de resultados no prazo de 12 meses definidos pelos critérios de acesso que constam dos artigos 4.º e 5.º, do presente regulamento.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



CAPÍTULO III - DIREITOS E DEVERES DO PRATICANTE DESPORTIVO

ARTIGO 7.º - DIREITOS DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO

Os praticantes de Alto Rendimento usufruem dos direitos previstos no D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, e outros referenciados no presente regulamento, nomeadamente:

1. Ao nível do regime escolar nos termos consignados nos artigos 14.º a 22.º do D.L.272/2009 de 01 de Outubro;
2. Na dispensa temporária de funções, nos termos consignados nos artigos 23.º e 24.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
3. No acesso a formação superior, especializada e profissional, nos termos consignados nos artigos 27.º a 29.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
4. Mediante proposta do Seleccionador Nacional consultada a UTR, de acordo com o artigo 3.º, participar em provas internacionais para as quais for selecionado, conforme exigido nas normas e tabelas indicadas no Anexo I;
5. Dispor de financiamento⁵ para competições desportivas, obtidos em campeonatos ou provas de referência nacional e internacional, conforme normas e tabelas mencionadas nos anexos;
6. Optar pelos planos de preparação⁶ para estágios, ou concentrações FPPM:
 - 6.1. FPPM-Clubes segundo normas aprovadas pela Unidade Técnica de Rendimento;
 - 6.2. Orientação exclusiva pelo clube;
7. Mediante a opção do ponto 6.1 ativar um plano individual de preparação (PIP), integrando na bolsa de formação desportiva (BFD), conforme apresentado nos anexos;
8. Usufruir de condições especiais de utilização de infraestruturas desportivas no âmbito do PIP, nos termos consignados no artigo 31.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
9. Usufruir de apoio médico via IPDJ, nos termos consignados no artigo 33.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, no C.A.R. - Jamar;
10. Mediante a obtenção de resultados desportivos receber os "Prémios de Mérito Desportivo" (PMD) ao abrigo do D.L. 211/98 de 3 de Abril, nos termos consignados no artigo 32.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro, previstos na tabela do Anexo IV do presente regulamento, desde que o resultado em causa reúna as condições necessárias à atribuição do estatuto de Alto Rendimento;
11. Estar abrangido por um seguro especial nos termos dos D.L. 10/2009 de 12 Janeiro;
12. Usufruir das medidas de apoio pós carreira nos termos consignados no artigo 39.º do D.L. 272/2009 de 01 de Outubro;
13. Receber, a título condicional⁷, o equipamento desportivo oficial quando selecionado para treinar, ou para representar o País;
14. Receber relatórios de desempenho em estágios, concentrações, ou provas internacionais.

⁵ A reavaliação de apoios aos atletas de Alto Rendimento e Seleção nacional será efetuada via clubes mediante os orçamentos específicos da FPPM. O número de atletas a integrar nos programas internacionais, estágios e competições será limitado ao *plafond* disponível anualmente;

⁶ Requer preenchimento de formulário FPPM assinado pelo Clube e pelo atleta;

⁷ Requer preenchimento de formulário FPPM assinado pelo Clube e pelo atleta;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



ARTIGO 8.º - DEVERES DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO

O praticante de Alto Rendimento é abrangido pelos deveres previstos no D.L. 272/2009 de 01 de Outubro e outros referenciados no presente regulamento, nomeadamente:

1. Respeitar normas e critérios constantes no contrato de Alto Rendimento e no presente regulamento;
2. Respeitar os planos nacionais apresentados pela FPPM, com recomendações do COP, ou IPDJ, bem como integrar as Seleções Nacionais quando para elas for convocado;
3. Cumprir as diretivas emanadas da UTR e Direção da FPPM;
4. Indicar o treinador do clube credenciado, para o acompanhamento em treinos ou competições conforme exigido por Lei. Não dispor de clube com treinador credenciado ou SN, ou DTRs credenciados com nível II da TPTD, podem assumir, quando necessário, em treinos, estágios, concentrações, ou provas internacionais, o apoio técnico segundo normas específicas;
5. Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
6. Realizar exames de carácter aleatório em competição ou fora dela, determinados pela autoridade desportiva competente e tendentes a verificar se encontram sobre o efeito de dopagem;
7. Apresentar no final de cada época o seu currículo com as competições, resultados, posição de ranking, etc., além de mencionar o equipamento FPPM que se encontra ao dispor via clube;
8. Cumprir as normas de segurança em qualquer situação de treino ou competição, nomeadamente, quanto à obrigatoriedade do uso de capacete (toque) no hipismo; fato regulamentar completo de esgrima.
9. Utilizar o equipamento⁸ desportivo oficial da FPPM, zelando pela sua conservação em viagens, treinos ou competições, para os quais tiver sido selecionado, de acordo com as instruções emanadas pelos Diretores e/ou Técnicos mandatados para o efeito;
10. Estar disponível para eventos de natureza pública para promoção do Pentatlo Moderno, ou do desporto em geral, salvo impossibilidade devidamente justificada;
11. Logo que decida deixar de integrar os planos e programas de provas ou competições desportivas com vista à obtenção de resultados desportivos de alto nível, deve informar a FPPM, Comité Olímpico e IPDJ;
12. Cumprir normas de representação nacional.

ARTIGO 9.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

O não cumprimento dos deveres previstos nos Artigos 8º é passível de procedimento disciplinar.

⁸ Equipamentos de especialidade cedidos pela FPPM, via clubes, orientados para apoio às atividades desportivas dos atletas de AR e SN, serão entregues à FPPM para serem redirecionados para novos programas.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



CAPITULO IV - SELEÇÕES NACIONAIS

ARTIGO 10.º - ATLETAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS

São considerados atletas das Seleções Nacionais (SNc) os praticantes desportivos que não fazendo parte do registo de Alto Rendimento, constem em lista elaborada pela FPPM no início de cada época desportiva, ou que venham a integrar os trabalhos em situação competitiva, estágios, ou concentrações ao longo da época. A entrada ou saída da referida lista é efetuada por decisão da Direção, sob proposta do Seleccionador Nacional, consultada a UTR.

Consideram-se “praticantes desportivos de Seleções Nacionais” todos os que a partir do escalão de Juvenil constem de lista elaborada e atualizada pela FPPM;
Consideram-se ainda Praticantes Desportivos de Interesse Nacional de Categorias Jovens, ou Grupos de Idade (GI), todos abaixo do escalão de Juvenil que representem o País em provas internacionais, sob convocatória da FPPM, mediante normas específicas.

ARTIGO 11.º - DIREITOS DOS ATLETAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS

Os atletas das Seleções Nacionais têm os seguintes direitos:

1. Dispor de financiamento da FPPM, parcial, ou total, obtidos em campeonatos ou provas de referência nacional e internacional, enquadrados por critérios específicos apresentados nos anexos deste regulamento;
2. Usufruir do apoio médico fornecido enquanto estiver convocado pela FPPM;
3. Utilizar o equipamento desportivo oficial da FPPM, zelando pela sua conservação, em viagens, treinos, ou competições, para os quais tiver sido convocado de acordo com as instruções emanadas pelo Diretor Executivo, ou Secretário Técnico;
4. Acompanhar as seleções nacionais desde que realizem mínimos específicos previstos nos anexos deste regulamento.

ARTIGO 12.º - DEVERES DOS ATLETAS DAS SELEÇÕES NACIONAIS

Os atletas das Seleções Nacionais têm os seguintes deveres:

1. Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
2. Cumprir as diretivas emanadas pelo SN, consultada a UTR e Direção da FPPM para ingresso na SNc, em especial a avaliação da condição atlética antes das competições internacionais;
3. Adotar, em todas as circunstâncias, um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
4. Apresentar no final de cada época o seu currículo com as competições, resultados, posição de ranking, etc., além de mencionar o equipamento FPPM que se encontra orientado para a preparação individual via clube;
5. Indicar via clube o treinador credenciado, conforme exigido por Lei para o acompanhamento em treinos, ou competições;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



6. Cumprir as normas de segurança em qualquer situação de treino ou competição, nomeadamente, quanto à obrigatoriedade do uso de capacete (toque) no hipismo e fato completo de esgrima regulamentar;
7. Participar com empenho nos estágios e nos controlos de treino marcados pela FPPM para que forem convocados de acordo com ponto 1 do artigo 12.º;
8. Utilizar o equipamento desportivo oficial da FPPM, zelando pela sua conservação em viagens, treinos, ou competições, para os quais tiverem sido selecionados de acordo com as instruções e normas de utilização;
9. Cumprir com as normas de representação nacional.

ARTIGO 13.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

O não cumprimento dos deveres previstos no Artigo 12.º é passível de procedimento disciplinar.

CAPITULO V-DIREITOS E DEVERES DOS AGENTES DESPORTIVOS

ARTIGO 14.º - DIREITOS

Os treinadores e árbitros desportivos de Alto Rendimento, inscritos no registo de agentes desportivos de Alto Rendimento, beneficiam, com as necessárias adaptações, do disposto nos artigos 15.º a 24.º, do D.L. 272/2009, de 01 de Outubro.

ARTIGO 15.º - DEVERES

1. Ao dirigente nomeado para o alto rendimento compete:
 - 1.1 Dirigir e coordenar as matérias relacionadas com o alto rendimento;
 - 1.2 Observar os trabalhos realizados pela UTR;
 - 1.3 Apresentar à Direção da FPPM os documentos redefinidos pela UTR para a ratificação final;
 - 1.4 Fazer a ligação com responsáveis das Associações e Clubes para o enquadramento das medidas desportivas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais;
 - 1.5 Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
 - 1.6 Propor normas de representação nacional e outras adendas ao regulamento necessárias ao bom funcionamento do setor.
2. Ao selecionador nacional compete:
 - 2.1 Elaborar e propor os critérios de desempenho e seleções nacionais (SN), ajustados na Unidade Técnica de Rendimento (UTR), para depois de aprovados pela Direção da FPPM serem divulgados a todos os interessados, com a devida antecedência, antes do início de cada época, em documento próprio;
 - 2.2 Acompanhar e dirigir atletas de AR e SN em estágios ou concentrações e competições;

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



- 2.3 Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
- 2.4 Coordenar o apoio médico, psicológico e nutricional a prestar aos atletas de Alto Rendimento e Seleções Nacionais pelo CAR;
- 2.5 Efetuar o levantamento das necessidades administrativas, técnicas e de logística, em ligação com o Secretário Técnico e Dirigente responsável pelo Alto Rendimento;
- 2.6 Coordenar o enquadramento científico de apoio ao desenvolvimento do Alto Rendimento e Seleções Nacionais (avaliação, controlo e otimização do treino);
- 2.7 Propor elementos da Equipa Técnica Nacional para o substituir nas representações oficiais, institucionais (I.P.D.J. e C.O.P.), ou desportivas (competições, estágios ou concentrações).

3. Aos treinadores dos atletas de alto rendimento e seleções nacionais compete:

- 3.1 Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
- 3.2 Colaborar com a SN no planeamento e concretização do processo do treino desportivo;
- 3.3 Acompanhar no terreno o treino realizado pelos atletas em estágios ou concentrações;
- 3.4 Acompanhar as SNC quando for convidado pela FPPM mediante convocação dos atletas que orienta, ou coopera oficialmente na preparação, via Clube, ou Associações;
- 3.5 Elaborar relatórios técnicos quando convocado para representação nacional quando não acompanhado por técnico da Equipa Técnica Nacional;
- 3.6 Promover a ligação harmoniosa entre a FPPM, Associações, Clubes e Atletas no enquadramento social e desportivo dos atletas;
- 3.7 Apoiar a formação técnica de outros treinadores;
- 3.8 Participar nos cursos e ações de formação para que for nomeado pela FPPM;
- 3.9 Cumprir as diretivas emanadas da SN e UTR e da Direção da FPPM;
- 3.10 Cumprir as normas de representação Nacional.

4. Aos árbitros que integram as delegações nacionais compete:

- 4.1 Prestar informação e formação técnica;
- 4.2 Arbitrar as competições internacionais para que forem nomeados;
- 4.3 Em todas as circunstâncias adotar um comportamento exemplar de forma a valorizar a imagem do Pentatlo Moderno, da Seleção Nacional e de Portugal;
- 4.4 Cumprir as normas de representação Nacional.

ARTIGO 16.º - NÃO CUMPRIMENTO DOS DEVERES

O não cumprimento dos deveres previstos no Artigo 15.º é passível de procedimento disciplinar.

ENCERRAMENTO

O presente documento é composto por 16 artigos e quatro anexos, foi aprovado em reunião de Direção da FPPM em 1 de Novembro de 2013, revisto em 25 de novembro de 2014, entrando em vigor no dia seguinte à sua aprovação.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



ANEXO I - NORMAS E TABELAS PARA COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

As presentes normas têm como finalidade melhorar o nível internacional repartindo criteriosamente recursos disponíveis mediante as necessidades desportivas, através dos resultados de excelência. Têm ainda por finalidade aumentar a visibilidade desportiva para se gerar outras fontes de financiamento. Neste contexto, são os seguintes os objetivos para 2013-16:

- Ajustar os critérios de financiamento individual mediante a qualidade dos resultados nacionais e internacionais;
- As metas de referência para a excelência internacional são estabelecidas entre metade e dois terços das classificações obtidas em finais de provas internacionais das categorias A e B da UIPM;
- Preparar os atletas para cumprirem os critérios Olímpicos através de estágios ou concentrações, ou provas de preparação internacional (PEO, Absolutos e JUN-A), para os JO de 2016;
- Investir na descoberta de talentos para competir no mais alto nível internacional, tendo como horizonte a presença nos JOJ 2018 e JO de 2020;
- Explorar novas soluções de financiamento para angariar receitas adicionais que reforcem os PIP e BFD.

Normas gerais:

1. Os critérios estabelecidos no último Ciclo Olímpico foram revogados passando a vigorar as normas e o presente regulamento. Anualmente e até final do ciclo Olímpico (2013-2016) podem ser ajustados por revisões do RARSN e por adendas transcritas em circulares publicadas no sítio da internet da FPPM;
2. São consideradas provas IA, os Jogos Olímpicos, Mundial, Taças do Mundo, Europeu. As restantes são provas B (IB), desde que classificadas como provas de nível 3 ou 4 UIPM;
3. Os mínimos para provas internacionais A (IA) têm que ser confirmados em provas nível 3 e 4 UIPM. Para acesso ao Mundial é necessário cumprir os requisitos impostos nas tabelas de referência;
4. As provas internacionais IA e de referência IB são apresentadas em calendário FPPM. Será definido o nº de atletas com financiamento total, ou parcial, para cada prova IA e participação FPPM para provas IB;
5. Atletas portadores de exame médico de sobre classificação, Decreto-Lei n.º 255/2012 podem disputar provas até dois escalões acima da idade cronológica;
6. Os mínimos para acesso às provas IA, escalão absoluto "sénior" são fixados, por género, a partir do 34º lugar da final do Mundial. Para os "Juniões"⁹. A base de desempenho é a mesma dos seniores com um valor 5% inferior;
7. Os mínimos para acesso a provas IB, escalão absoluto "Sénior" são estabelecidos por género e escalão desportivo, com base no resultado referente à média dos 75% das eliminatórias do Mundial (Tetratlo). "Juniões" a base de desempenho é a mesma dos seniores com um valor 5% inferior;

⁹ No Pentatlo Moderno o escalão Júnior envolve atletas com 19 a 21 anos de idade, dando resposta ao exigido na alínea g) do artigo 2.º do Decreto-Lei 272/2009 de 1 de Outubro, estes integram o escalão absoluto.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



8. Exclui-se dos critérios anteriores a final da Taça do Mundo (WCF), pois o acesso é garantido pelo próprio circuito internacional (WC);
9. Mínimo de acesso às provas IA para escalão imediatamente inferior ao absoluto, menores de 19 anos (YA), por género, tem por base o resultado de 75% do Mundial do ano anterior;
10. Mínimo para acesso às provas IB, escalão imediatamente inferior ao absoluto, por género, é 10% inferior do critério anterior;
11. Mínimo de acesso às provas IA para escalão Juvenil, menores de 17 anos (YB), por género, tem por base o resultado de 75% do Europeu do ano anterior;
12. Mínimo para acesso às provas IB, escalão juvenil (YB), por género, é 10% inferior do critério anterior;
13. Para o Biathle e Triathle só consideramos os resultados em Campeonato Mundo (WchB) e Europeus (EchB), onde as Taças do Mundo (WCF) funcionam como plataforma IB para Europeus. Os mínimos serão enquadrados por normas específicas;
14. Nas estafetas (relay), Trio, ou Mix, os mínimos são os dois terços das finais do ano anterior, mediante o somatório das marcas individuais. Esta participação depende também de os atletas se apurarem para as provas individuais;
15. A FPPM estabelecerá o financiamento global anual do Alto Rendimento e SN, limitando o número de atletas e valores de comparticipação por competição. Esses critérios serão ajustáveis mediante o Plano Atividades;
16. A FPPM reserva sempre o direito de avaliar a condição física, técnica e psicológica do atleta qualificado, além de exercer o direito de decidir a sua capacidade e aptidão para um bom desempenho na prova em questão;
17. Os mínimos são apresentados pelo valor de tetratlo do Pentatlo Moderno. Para o escalão Sénior, ou Júnior, é também exigido certificado Penta-Sela 4 válido para o ano em curso e 275 pontos adicionais, obtidos numa prova do calendário FPPM (nacional ou internacional) com 12 obstáculos (15 esforços) a 1,10m, na época desportiva em curso. Os 275 pontos são acrescentados ao valor dos mínimos apresentados nas tabelas de mínimos.
18. Os atletas que garantiram ingresso no AR em 2012 com estatuto em vigor, ou ingresso durante 2013 com contrato em vigor até 2014 (data da assinatura do contrato), mantêm a sua condição. Qualquer contrato novo aplica-se as condições previstas para AR e SN, exclusivo para o Pentatlo Moderno (Modalidade Olímpica);



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



TABELAS DE MÍNIMOS 2015

Absolutos: (Sénior e Júnior) e Abaixo de Absolutos (Juniões A)

Juvenis: Campeonato da Europa em Portugal, mínimos são uma referência para a constituição da equipa Nacional (individuais e Mix.)

Quadro 1

Tabelas Mínimos 2015

Campeonatos do Mundo: Absolutos				
Provas	MASCULINOS		FEMININOS	
	SENIORES	JUNIORES	SENIORES	JUNIORES
IB	1100	1045	989	940
IA	1169	1110	1040	977

Participação no Europeu: Final do Mundial), ou final das Taças do Mundo
Acréscitar 275 pontos prova Hipismo, sela 4, nível internacional

Abaixo de Absolutos: Campeonatos Europa				
Provas	MASCULINOS		FEMININOS	
	JUNIORES-A	JUVENIS	JUNIORES-A	JUVENIS
IB	1045	900	891	719
IA	1069	907	906	798

Participação no Mundial: Final do Europeu de JUN-A

Tabelas desenvolvidas de acordo com BARSN de 2014, normas ajustadas para 2015

Para a modalidade de Triathlon e Biathlon: Mínimos para o Mundial

I. Apuramento feito mediante pódio no Europeu, escalões Absoluto e Abaixo de absoluto, mediante critérios de financiamento do Alto Rendimento, Modalidade Não Olímpica. Outros escalões definido por parecer do SN e UTR.

Outros critérios específicos:

- I. Outras provas IB não referenciadas ou regulamento nacionais competições de 2015 pela UIPM têm que cumprir no mínimo os critérios internacionais impostos às provas de nível 4 UIPM;
- II. Para efeito de seleção valida-se o resultado do Tetratlo de Pentatlo obtido em competições IB do escalão YA, desde que a prova de Hipismo, numa competição oficial sela-4, ou equivalente, o atleta absoluto obtenha 275 pontos adicionais, ou abaixo de absoluto 250 pontos;
- III. Os Juniores A que cumpram mínimos e critérios IA podem participar nas competições de absolutos desde que portadores do exame médico de sobre classificação.
- IV. O limite de representantes de Portugal é estabelecido pelos regulamentos de cada prova.
- V. Só garante a presença em provas A se fizerem mínimo numa prova IB UIPM, ou prova OPEN realizada em Portugal onde se cumpra os critérios IB;
- VI. As provas IB Júnior-A, ou Juvenis apresentam-se como preparação internacional (SN). Os mínimos IA podem ser obtidos em competições nacionais;
- VII. Para efeito de seleção valida-se o resultado do Triathlon de Pentatlo obtido em competições IB do escalão YA.
- VIII. O limite de representantes de Portugal é estabelecido pelos regulamentos de prova.
- IX. Quando não cumprido mínimo o Seleccionador nacional poderá apresentar à UTR e direção proposta de inclusão de atletas caso se justifique a participação e haja recursos financeiros adicionais propiciados pelo atleta;
- X. Restantes critérios omissos são resolvidos pelo Seleccionador nacional, ou mediante consulta adicional da UTR.

ANEXO II - FINANCIAMENTO DAS COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

NORMAS de FINANCIAMENTO

1. O investimento em competições internacionais respeita o consagrado no Plano de Atividades, rubrica AR/seleções. As limitações descritas nos critérios de 2015 condicionam o financiamento individual.
 2. O financiamento total previsto em 2 atletas aplica-se nas modalidades Olímpicas, por seriação de ranking nacional e resultados internacionais UIPM (seniores, Juniores e Youth (A)). Aplica-se a seriação por Ranking a média dos últimos 3 resultados em provas IB, resultados acima dos mínimos previstos no anexo 1. Havendo menos provas seriadas seleciona-se o atleta com melhor ranking por pontos, obtido a nível internacional (UIPM);
 3. Obrigatório a assinatura do contrato de Alto Rendimento;
 4. Para se obter financiamento é preciso cumprir mínimos descritos no quadro 2. Para efeito de financiamento segue-se a 5 seguintes referências;
- 1º Nível

 - Recursos via IPDI/FPPM (Boisas)
 - Somente atletas Alto Rendimento: Modalidades Olímpicas

2º Nível

 - Recursos obtidos pelo cumprimento mínimos internacionais
 - Tabelas 2015: Índice de dificuldade competitiva

3º Nível

 - Recursos pessoais vindos no mecenato (BFD)
 - Entrada via FPPM
5. Financiamento para provas IB de atletas de AR, SN, até ao escalão de Juvenis (YB), é efetuado de forma separada para o escalão Absoluto e abaixo do Absoluto;



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



6. O financiamento é regulado pelo **ÍNDICE DIFICULDADE COMPETITIVA (IDC)**. Este índice é definido por combinação de quatro fatores de acordo com a fórmula mencionada no quadro abaixo referenciado:

Nível internacional da prova UIPM (NIP)	4= 1º/2º Nível UIPM 3= 3º Nível UIPM 2= 4º Nível UIPM 1= Outros
Qualificação do nível de Rendimento (QNR)	4= Nível A 3= Nível B 2= Nível C 1= Nível SN
Qualidade dos resultados internacionais (QRI)	4= 1º ao 8º 3= 9º ao 18º 2= 19º ao 36º 1= 36º até 2/3 participantes
Modalidade Desportiva (MD)	4= Pentatlo 3= Tetratlo 2= Triatlo 1= Biatlo/Triatlo
Valor em Euros por ponto	0,0125€
IDC=NIPxQNRxQRIxMDx0,0125€	

Observação: Quadro ajustado se necessário mediante circular da FPPM

- Os atletas são constantemente aferidos pelo IDC e é por ele que se reajusta financiamentos a atletas, quer em treino, quer em competição;
- As SN dependem do valor registado pelo IDC individual, ou verbas acumuladas em BFD
- Os recursos retidos em BFD são atribuídos especificamente ao atleta (patrocínios, COP, etc.), (conta corrente), para co-financiar despesas com os estágios internacionais (locais potenciais: Budapeste/Tata, S. Cugat, Blume Madrid, Font Romeu, Serra da Estrela, outros), ou competições internacionais complementares, ou ainda percentagem não coberta pela FPPM, se obtiver acesso a competição internacional mas com financiamento parcial;
- A bolsa é revista em 2016 segundo progressão dos resultados do desportista, podendo ser deslocada para outro atleta que demonstre melhores resultados e posição de ranking UIPM;
- Alto Rendimento obtém financiamento total desde que se cumpra os mínimos, mediante o número máximo de atletas previsto para financiamento FPPM, por competição, época 2015, conforme descrito no quadro 4: **SELETIVAS (IB)**

Competição	Datas	Locais	Promotores	Critério de integração
Controlo AR atletas AR e SN, Absolutos (SEN e JUN) e abaixo absolutos (YA)	13/2/2015	SANT CUGAT	FPPM	Seleção
Controlo AR/SN YB/YA +	27/28-02-2015	ANADIA	FPPM	Seleção
Concentração PEO (2000-2003)	27/28-03-2015	ANADIA	FPPM	Seleção
Controlo AR/SN YB/YA	1/2-03-2015	LISBOA	FPPM	Seleção
Controlo AR/SN YB/YA	10/11-07-2015	AZÉITAO	FPPM	Seleção
Concentração PEO (Prospecção)	2/3-10-2015	ANADIA	FPPM	Seleção
Concentração PEO (2000-2003)	18/19-12-2015	ANADIA	FPPM	Seleção

• Estágios de atletas orientados Campeonato Mundo com mínimos IB absolutos e competição aberta aos restantes atletas AR para controlo competitivo.

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



- Os financiamentos a provas IB dependerão do Índice de dificuldade competitiva. A lista de provas IB será lançada até Janeiro 2015.
- Os resultados nos estágios absolutos são validados desde que reúnam um número mínimo de atletas (10) com ranking UIPM, género masculino, até 150º lugar e 100º lugar feminino em Seniores; até 75º em Júnior e 50º em Júnior/B.
- Os estágios de avaliação e provas com Atletas Espanhóis podem funcionar como provas IB aplicando as regras anteriores.

COMPETIÇÕES E PARTICIPAÇÕES INTERNACIONAIS (IA)

Competição	Datas	Locais	Apoios AR	Categorias
Competição internacional FPPM	14/02-2015	Sant Cugat	Até 6 MF 50%	YA a Sen
1ª Copa Ibero Americana	29-3-2015	Ampesta	Até 4 MF 100%	Absolutos
WORLD CUP 3	31/3 - 04-04-2015	ROMA	Até 2 MF 75%	Absolutos
WORLD CUP 4	30/04 a 03/05-2015	BUDAPESTE	Até 2 MF 75%	Absolutos
GBR Youth International - 2015	14-3-2015	Soihull: Inglaterra	Até 2 MF 25%	YA/YB
S.Boi Lobregat:	24/26-04-2015	BARCELONA	Até 4 MF 75%	YD,YB
Open República Checa	15-05-2015	PRAGA	COP 75%	YA
Campeonato Nacional Open	6/7-6-2015	MADRID	Até 5 MF 100%	Absolutos
Senior World Championships	28/6 a 06-07-2015	BERLIM	Até 2 MF 75%	Absolutos
European YA Championships	8/13-07-2015	PRAGA	Até 2 MF 100%	YA
European Junior Championships	?	?	Até 2 MF 100%	Júnior
European Championships: Triatlo e Biatlo	18/19-7-2015	SETÚBAL	2M e 2 F YA, Jun, Sen, & Masters	Nacional
European YB Championships	24/27-07-2015	Caldas da Rainha	4 M+4 F 2 MF 50%	Nacional YB
Trofeu Ulisses	27/28-7-2015	ROMA	2 MF 50%	YC
Senior European Championships	17/23-08-2015	BATH	Até 2 MF 100%	Absolutos
Biathlo World Championships	02-09-2015	GEORGIA	SN MF	Expensas próprias YC,YD,YE/YB/YA Jun/Sen
World Junior Championships	05-08-2015	MEXICO	SN MF	Expensas próprias Jun
World YA Championships	02-09-2015	BUENOS AIRES	SN MF	Expensas próprias YA
Torneio de Biatlo	12-09-2015	TUY	-	Expensas próprias Todas

- Os financiamentos FPPM para presença internacional pela Seleção Nacional são aplicados mediante critérios RARSN, ajustados mediante PA (rubrica Alto Rendimento). Outros financiamentos orientados aos atletas são independentes. Esses devem cobrir as despesas afetas ao atleta.
- Havendo mais do que 1 atleta com mínimos IA o apuramento para o financiamento faz-se por Ranking UIPM aplicável ao escalão. Haverá proporcionalidade de Rankings UIPM entre YB-YA e YA-Jun, e Seniores;
- Não havendo atletas qualificados por mínimos A, as verbas destinadas por prova são encaminhadas para outras competições mediante proposta SN.
- As provas seniores enquadram-se atletas Absolutos e Juniores A, estes últimos desde que compitam em Taças Mundo;
- a) As modalidades não Olímpicas enquadram-se de forma específica no Alto Rendimento. As dotações do IPDJ são reduzidas neste âmbito. Portanto, será analisado pela UTR e pela Direção esta questão após dotação orçamental de 2015.

ESTÁGIOS DE PREPARAÇÃO PARA PROVAS INTERNACIONAIS (IB/IA)

Competição	Datas	Locais	Apoios AR	Critério de integração
Estágio Adaptação à altitude 4 Dias (Corrida + Natação + Tiro)	4-8 Jan 2015	Serra Estrela	A DEFINIR EM FUNÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	Mínimo IB ABS
Estágio Natação/Corrida, meia altitude: 4 dias + Esgrima	9-12- Jan 2015	Vila Real		Mínimo IB ABS
Estágio Adaptação à altitude 13 Dias (Tetratlo)	15-29- Jan 2015	Lisboa		Mínimo IB ABS



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



Concentração Internacional	1 - 13/2 - 2015	S. CUGAT	A DEFINIR EM FUNÇÃO DOS RECURSOS DISPONÍVEIS	Mínimo IA ABS
Estágio em Pentatlo completo	20 - 26 - 6 - 2015	Anadia		Mínimo IA ABS
Estágio de Altitude 21 Dias	2 - 23 - 7 - 2015	Font Romeu		Apurados para o Europeu
Estágio de Esgrima	28 - 6 - 8 Agosto de 2015	TATA Hungria		Mínimo IA ABS

Estágios de atletas orientados para o Campeonato Europa com mínimos IA absolutos e competição aberta aos restantes atletas AR a título pessoal. Podem ser integrados outros atletas (YA, JUN, SEN) desde que portadores do mínimo IA Absoluto e apoiados por financiamento próprio.

12. Outros Critérios adicionais:

- Existem provas internacionais do calendário Espanhol que ainda não estão integradas. Por adenda serão consideradas quais fazem parte do critério IB e IA;
- Os valores percentuais propostos podem ser reajustados mediante financiamento IPD), ou proposta da UTR e SN desde que haja recursos adicionais FPPM;
- Atletas que cumprem critérios e excedem o número limite a sua inclusão no quadro 4, dependem de financiamentos complementares: 1) pessoais; 2) proveniente da BFD, ou outros programas onde o atleta esteja integrado (Programa Olímpico, Esperanças Olímpicas, etc.); 3) desde que existam verbas adicionais disponíveis; 4) aprovação de financiamentos especiais propostos pelo Diretor do Alto Rendimento;
- O financiamento parcial complementar terá por limite o número máximo de inscritos definidos no regulamento de cada competição;
- Para os atletas SN o retorno financeiro é efetuado por BFD, com validade máxima de 1 época desportiva;
- Os valores calculados em provas nacionais para BFD valem somente 25% dos valores obtidos em provas IB ou IA;
- A FPPM para cada prova nacional estabelece o valor de referência para cálculo de despesas (gastos por inscrição, deslocações, suplementos, gastos com treinadores de apoio, etc.). O montante obtido individualmente pelo IDC é subtraído ao valor de referência FPPM. Se o atleta obtiver uma verba superior o valor excedente é transferido para BFD para as deslocações futuras;
- A FPPM, por ciclo de preparação, apresenta folha de cálculo dos valores acumulados nas BFD. Por previsão de participação por ranking é possível o atleta estabelecer com a FPPM um entendimento para a aquisição de viagens, permitindo diminuir as despesas previstas no plano de viagens;

REGULAMENTO DO ALTO RENDIMENTO E DAS SELEÇÕES NACIONAIS, 2015



ANEXO III - BOLSAS DE FORMAÇÃO DESPORTIVA

- Integra a compensação económica por pontos garantidos em competições de referência nacionais e internacionais IB e IA, para custear os meios técnicos e materiais necessários às especiais exigências da preparação desportiva;
 - Este financiamento fica dependente do orçamento geral da FPPM (Plano de Atividades) e dos critérios do anexo I;
 - Atletas que se integrem no PIP podem acumular verbas provenientes de outras atividades, ou outros recursos obtidos por mecenato desportivo com apoio da FPPM;
- As BFD podem integrar, também, verbas direcionadas pelo COP para o Alto Rendimento (Componente Olímpica), tendo presente em especial o ponto 3 do Despacho n.º 10124/2010 e memorando de entendimento entre o Instituto Português do Desporto e Juventude e Comité Olímpico de Portugal.

NÍVEL	Critérios	Duração	Valor (€)
1	Consultar legislação	12 meses	1375 €
2	Consultar legislação	12 meses	1100 €
3	Consultar legislação	12 meses	825 € + (*900€ 2014)

(*)**NOTA IMPORTANTE:** A Bolsa vigora dentro do programa Olímpico 2016 e ano seguinte.

- Os clubes podem apresentar soluções para constituição de BFD, orientadas para os atletas, envolvendo relações com instituições específicas, ou empresas. A sua integração passa por contrato específico.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

CALENDARIO INTERNACIONAL 2015

MÊS	DATA	COMPETIÇÃO	CAT/GENERO	LOCAL	PREVISÃO PARTICIPAÇÃO (*)
FEV	14	MEETING INTERNACIONAL	YA/JUN/SEN	ST CUGAT (ESP)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
MAR	14	MEETING INTERNACIONAL	YB/YA	SOLIHULL (GBR)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
MAR	29	COPA IBERO-AMERICANA	YA/JUN/SEN	AMPOSTA (ESP)	4Atlet + 1TR
MAR	31	TAÇA MUNDO III	SEN	ROMA (ITA)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
ABR	24/26	TROBADA INTERNACIONAL	Jovens M/F	ST. BOI (ESP)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
ABR	30	TAÇA MUNDO IV	SEN	BUDAPESTE (HUN)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
MAI	15	OPEN REPUBLICA CHECA	YA	PRAGA (CZE)	PROJECTO COP
JUN	6/7	CAMPEONATOS DE ESPANHA	SEN	MADRID (ESP)	5Atlet + 1TR
JUN	???	CAMPEONATO DA EUROPA	JUN	TBC	2Atlet + 1TR
JUN	27/28	TROFEU ULISSES	YC/YB	ROMA (ITA)	REGIME DE COMPARTICIPAÇÃO
JUN	28	CAMPEONATO DO MUNDO	SEN	BERLIM (ALE)	Expensas Proprias
JUL	8/13	CAMPEONATO DA EUROPA	YA	PRAGA (CZE)	2Atlet + 1TR
JUL	18/19	CAMP. EUROPA BIATLE/TRIATLE	Todos	SETUBAL (POR)	OPEN
JUL	24/27	CAMPEONATO DA EUROPA	YB	C. RAINHA (POR)	4Masc + 4Fem + 2TR
AGO	5/10	CAMPEONATO DO MUNDO	JUN	MEXICO (MEX)	Expensas Proprias
AGO	17/23	CAMPEONATO DA EUROPA	SEN	BATH (GBR)	2Atlet + 1TR
SET	2/3	CAMP. MUNDO BIATLE/TRIATLE	Todos	GEORGIA	Expensas Próprias
SET	10/14	CAMPEONATO DO MUNDO	YA	BUENOS AIRES (ARG)	Expensas Próprias
SET	12	TORNEIO DE BIATLE	Todos	TUY (GALIZA)	Expensas Próprias

(*) NOTA IMPORTANTE: a) O calendário internacional está dependente do financiamento a atribuir pelo IPDJ no âmbito do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo 2015



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECCÕES NACIONAIS

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2015	MAR	31	Roma (ITA)	Taça do Mundo #3	Obter 36º Lugar (Finalista)
2015	ABR	30	Budapeste (HUN)	Taça do Mundo #4	Obter 36º Lugar (Finalista)
2015	JUN	6	Madrid (ESP)	Open de Madrid	Obter 16º Lugar
2015	AGO	17	Bath (GBR)	Campeonato da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECCÃO JUNIOR

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2015	FEV	14	Barcelona (ESP)	Meeting Sant Cugat	Obter 16º Lugar
2015	JUN	-	A definir	Campeonato da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECCÃO JUNIOR A

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2015	MAR	14	Solihull (GBR)	Internacionais de Inglaterra	Obter 8º Lugar
2015	MAR	29	Amposta (ITA)	Copa Ibero Americana	Obter 10º Lugar
2015	JUL	8	Praga (CZE)	Campeonato da Europa	Obter 36º Lugar (Finalista)

OBJECTIVOS DESPORTIVOS SELECCÃO JOVEM

Ano	Mês	Dia	Local	Prova/Acção	OBJECTIVOS
2015	MAR	14	Solihull (GBR)	Internacionais de Inglaterra	Obter 8º Lugar
2015	ABR	24	St. Boi - Barcelona (ESP)	Trobada Internacional	Obter Pódios
2015	JULN	27	Roma (ITA)	Troféu Ulisses	Obter 3º Lugar



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

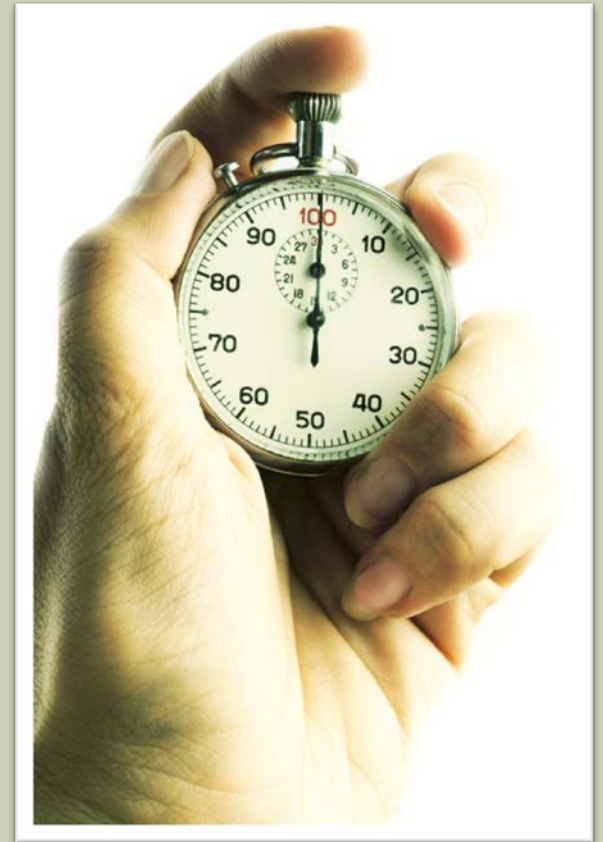
6.1 PROGRAMA DE APOIO ÀS ACTIVIDADES REGULARES

PROJECTO 1.3. – SELEÇÕES NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO

Neste domínio específico das Selecções Nacionais e Alto Rendimento Desenvolvimento a FPPM recuperara a figura tradicional do Director Técnico Nacional enquanto técnico especialista qualificado que pela sua competência, conhecimentos, experiência, prática e referenciais curriculares, tenha uma autoridade reconhecida no domínio técnico e pedagógico da modalidade.

Tera um papel de primordial importância na configuração da estrutura desportiva bem como na operacionalização da estratégia federativa.

Finalmente a fechar o enquadramento técnico ao serviço da FPPM será integrado um Treinador Nacional para o Sector Juvenil com especial intervenção na Detecção e Prospecção de Talentos, alguém que devera desempenhar por aquilo que já representou na modalidade a referencia de “Atleta Role Model”





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.2 PROGRAMA EVENTOS INTERNACIONAIS 2015

EUROPEU DE BIATLE/TRIATLE & ETAPA TAÇA DO MUNDO 18-19 JULHO, SETÚBAL





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

6.2 PROGRAMA EVENTOS INTERNACIONAIS 2015

EUROPEU DE JUVENIS 24-27 JULHO, CALDAS DA RAINHA





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

7. PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

No que respeita à **Formação de Treinadores** (TPTD) a FPPM prevê realizar várias Formações Contínuas e o primeiro Curso de Grau II - Pentatlo Moderno, após entrada em vigor do novo Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT). A proposta para 2015 enquadrará as formações com os Referenciais específicos do Grau II, permitindo a mesma formação contabilizar para o processo de revalidação do TPTD dos treinadores Grau I, II e III e ao mesmo tempo seleccionada a Componente Especifica do Grau II - Pentatlo Moderno. Para isso serão agendadas 6 acções de formação integradas em concentrações/estágios de preparação das Selecções Nacionais:

- | | | |
|-----------------------------------|--------------------|-----------------|
| 1 - PENTATLO MODERNO | 10 JANEIRO | VILA REAL |
| 2 - NATAÇÃO | 24 JANEIRO | LISBOA |
| 3 - CORRIDA | 28 FEVEREIRO | ANADIA |
| 4 - HIPISMO | 28 MARÇO | LOCAL A DEFINIR |
| 5 - TIRO LASER | 2 MAIO | CENTRO |
| 6 - ESGRIMA | 20 JUNHO | NORTE / SUL |



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: RECEITAS

Orçamento Anual FPPM 2015			
ANEXO AO PLANO DE ACTIVIDADES 2015			
(ANTERIOR À DEFINIÇÃO DO FINANCIAMENTO PELO IPDJ)			
DESCRIÇÃO			2015
			Valor Euros
<u>RECEITAS</u>			274.300
Próprias			26.200
Quotizações Anuais		2.500	
Taxas de Inscrição (Quadros Competitivos nacionais)		1.000	
Taxas de Inscrição (Eventos Internacionais)		22.700	
Entidades Oficiais			242.300
Programa de Apoio Financeiro- IPDJ		234.300	
Projecto 1.1. Organização e Gestão (OG)	36.500		
Projecto 1.2. Desenvolvimento das Atividades Desportivas (DAD)	146.300		
Projecto 1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	37.500		
Programa IPDJ Organização Eventos Desportivos Internacionais	10.000		
Programa IPDJ Formação de Recursos Humanos	4.000		
Autarquias		8.000	
Turismo	0		
Entidades Privadas			1.800
Comité Olimpico Portugal		1.800	
Projecto Esperanças Olímpicas	1.800		
Empresas		0	
União Internacional Pentatlo Moderno		0	
Confederação Europeia Pentatlo Moderno		4.000	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: DESPESAS

Orçamento Anual FPPM 2015			
ANEXO AO PLANO DE ACTIVIDADES 2015			
DESCRIÇÃO			2015
			Valor Euros
1.	<u>DESPESAS</u>		274.300
1	PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES		220.300
1.1	Organização e Gestão da Federação		36.500
1.2	Desenvolvimento das Actividades Desportivas		146.300
1.3	Seleccções Nacionais e Alto Rendimento		37.500
2	EVENTOS INTERNACIONAIS		50.000
2.1	Campeonato da Europa de Biathle/Triathle - Setúbal		50.000
3	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		4.000
3.1	Formação de Treinadores		3.000
3.2	Formação de Árbitros		1.000



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FPPM (1/2)

Orçamento Anual FPPM 2015			Valor Euros
	1. PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES		
1.1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO (OG)		36.500
1.1.1	Recursos Humanos		14.000
	Secretário Técnico		
	Vencimento Ilíquido	4.000	
	Assistente Administrativo		
	Vencimento Ilíquido	5.000	
	Órgãos Sociais		
	Despesas de Representação Órgãos Sociais	5.000	
1.1.2	Recursos Materiais e Tecnológicos- Consumos		22.500
	Avença ROC		
	Revisor Oficial de Contas	3.400	
	Avença TOC		
	Técnico Oficial de Contas	5.000	
	Água, Electricidade e Condomínio		
	Água	110	
	Electricidade	350	
	Condomínio	0	
	Taxas Filiação		
	União Internacional Pentatlo Moderno (UIPM)	240	
	UIPM - Masters	0	
	Confederação Europeia Pentatlo Moderno (CEPM)	100	
	International Biathlon Union (IBU)	0	
	Confederação Desporto de Portugal (CDP)	400	
	Outras	50	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FPPM (2/2)

Viaturas e Combustíveis			
Alugueres Viatura	2.000		
Conservação e Reparação	0		
Portagens	350		
Combustíveis	2.500		
Seguros	0		
Mobiliário e Economato (Sede)			
Equipamento e Material de Escritório	0		
Livros e Documentação Técnica	0		
Comunicações	0		
Pacote -Telefone/Fax/Internet/TV	600		
Webmaster	1.200		
CTT	100		
Telemóveis	1.200		
Seguros			
Multi-assistência Sede Social	100		
Trabalho	0		
Desportivos	2.600		
Limpeza, Higiene e Conforto			
Serviço Empresa Especializada	100		
Produtos Limpeza	100		
Impostos			
Tributação Fiscal	2.000		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: DESENV. ACTIVIDADE DESPORTIVA (1/4)

Orçamento Anual FPPM 2015			Valor Euros
	1. PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES		
1.2	DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS (DAD)		146.300
1.2.1	Organização Quadros Competitivos Nacionais		104.400
	PROVAS AGE-GROUP (4)	6.150	
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	1.200	
	Quadro Arbitros e Juizes	1.200	
	Alimentação e Estadias	1.200	
	Promoção e Divulgação	300	
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.200	
	Serviços Médicos	450	
	Prémios	300	
	Materiais de Consumo	300	
	PROVAS OPEN (4)	6.650	
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	1.200	
	Quadro Arbitros e Juizes	1.200	
	Alimentação e Estadias	1.200	
	Promoção e Divulgação	800	
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.200	
	Serviços Médicos	450	
	Prémios	300	
	Materiais de Consumo	300	
	CAMPEONATO NACIONAL CATEGORIAS	4.200	
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	400	
	Quadro Arbitros e Juizes	1.000	
	Alimentação e Estadias	1.000	
	Promoção e Divulgação	200	
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	100	
	Serviços Médicos	200	
	Prémios	200	
	Materiais de Consumo	200	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: DESENV. ACTIVIDADE DESPORTIVA (2/4)

CAMPEONATO NACIONAL CLUBES	6.500		
Organização Geral (Montagens/Comunicações)	400		
Quadro Árbitros e Juízes	1.200		
Alimentação e Estadias	1.500		
Promoção e Divulgação	200		
Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.500		
Serviços Médicos	200		
Prémios	200		
Aluguer de Cavalos	1.000		
Aluguer de Instalações- 5 Disciplinas	300		
Trofeu Marques Funchal / Aniversario FPPM	6.500		
Organização Geral (Montagens/Comunicações)	400		
Quadro Arbitros e Juizes	1.200		
Alimentação e Estadias	1.500		
Promoção e Divulgação	200		
Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.500		
Serviços Médicos	200		
Prémios	200		
Aluguer de Cavalos	1.000		
Aluguer de Instalações- 5 Disciplinas	300		
TOUR BIATHLE/TRIATHLE - 5 ETAPAS	7.700		
Organização Geral (Montagens/Comunicações)	1.200		
Quadro Arbitros e Juizes	1.600		
Alimentação e Estadias	1.000		
Promoção e Divulgação	400		
Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.600		
Serviços Médicos	800		
Prémios	600		
Materiais de Consumo	500		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: DESENV. ACTIVIDADE DESPORTIVA (3/4)

	Copa Atlântica da Juventude - Torneio Internacional	4.400		
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	250		
	Quadro Árbitros e Juizes	600		
	Alimentação e Estadias	2.400		
	Promoção e Divulgação	150		
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	500		
	Serviços Médicos	200		
	Prémios	150		
	Materiais de Consumo	150		
	Campeonato da Europa de Juvenis	62.300		
	Organização Geral (Montagens/Comunicações)	2.300		
	Quadro Arbitros e Juizes	3.000		
	Alimentação e Estadias	47.500		
	Promoção e Divulgação	1.000		
	Transportes/Combustíveis/ Portagens	7.500		
	Serviços Médicos	500		
	Prémios	250		
	Materiais de Consumo	250		
1.2.2	Apoio à Actividade dos Clubes		12.700	
	Projecto Novos Clubes	3.200		
	Subsídio de Participação Actividade Competitiva	6.000		
	Mérito Desportivo	3.500		
1.2.3	Outras Despesas / Aquisições Apoio Projecto		10.000	
	Pistas de Esgrima	7.000		
	Equipamentos Laser	3.000		
1.2.4	Projecto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil			
	Projecto ACADEMIA NACIONAL PENTATLO		6.700	
	Enquadramento Técnico e Formação	1.500		
	Kit Novo Clube - Tiro/Esgrima	4.000		
	Promoção e Divulgação - Materiais	1.000		
	Diversos	200		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: DESENV. ACTIVIDADE DESPORTIVA (4/4)

1.2.5 Organização Estágios Nacionais (6)			
CONTROLOS SELETIVOS		7.500	
Organização Geral (Montagens/Comunicações)	500		
Quadro Técnicos / Colaboradores	600		
Alimentação e Estadias	5.000		
Promoção e Divulgação	0		
Transportes/Combustíveis/ Portagens	1.000		
Serviços Médicos	150		
Prémios	0		
Materiais de Consumo	250		
1.2.6. ESTRUTURA TECNICA NACIONAL		5.000	
Treinador Apoio PEO (1)	2.500		
Coordenadores Regionais (3)	2.500		
<u>NOTA:</u> Apoios a Estruturas Regionais são retirados transversalmente			
do DAD nomeadamente Contrato ANPM			



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: SEL. NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO (1/3)

	Orçamento Anual FPPM 2015		Valor Euros
1	PROGRAMA DE ACTIVIDADES REGULARES		37.500
	Seleccções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)		
1.3	Acções Preparação/Estágios e Competições Internacionais		21.850
1.3.1	Seleccção Sénior Masculina e Feminina		7.650
	Taça do Mundo Roma	1.600	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	900	
	Viagens	600	
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100	
	Taça do Mundo Budapeste	1.600	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	900	
	Viagens	600	
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100	
	Campeonato da Europa - Bath	2.350	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.500	
	Viagens	750	
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	100	
	Campeonato Open de Madrid	2.100	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.100	
	Viagens	1.000	
	Despesas Varias (comunicações, transportes locais, etc)	0	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: SEL. NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO (2/3)

1.3.2	Seleção Júnior Masculina e Feminina			4.800
	Campeonato da Europa - Local a definir		2.800	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.500		
	Viagens	1.200		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	100		
	Meeting Internacional St Cugat c/ Estagio		2.000	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.000		
	Viagens	1.000		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	0		
1.3.3	Seleção Júnior A Masculina e Feminina			5.650
	Copa Ibero- Americana - Amposta		2.100	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.100		
	Viagens	1.000		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	0		
	Meeting Internacional - Inglaterra		900	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	400		
	Viagens	400		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	100		
	Campeonato da Europa - Praga		2.650	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	1.500		
	Viagens	1.050		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	100		
1.3.4	Seleção Jovens			3.750
	Meeting Internacional St Boi - Barcelona		1.750	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	750		
	Viagens	1.000		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	0		
	Trofeu Ulisses - França		1.100	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	500		
	Viagens	600		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	0		
	Meeting Internacional - Inglaterra		900	
	Inscrição + Fullboard (alojamento+estadia)	400		
	Viagens	400		
	Despesas Varias (comunicações,transportes locais,etc)	100		



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: SEL. NACIONAIS E ALTO RENDIMENTO (3/3)

1.3.5	Cooperação Internacional		1.500	
	Seminário UIPM Organizadores de Eventos	750		
	Seminários UIPM Árbitros e/ou Treinadores	750		
1.3.6	Enquadramento e Apoio Médico			0
	Apoio Clínico			
	Fisioterapia / Massagista	0		
	Medico	0		
1.3.7	Estrutura Técnica Nacional			6.650
	Director Tecnico Nacional	4.500		
	Técnico Nacional Juvenil	2.150		
1.3.8.	Centro Especiais de Treino			3.000
	Centro Alto Rendimento (Atletas Externos)			
	Centro Estágio Anadia - Alojamento e Alimentação	3.000		
1.3.9.	Programa de Detecção de Novos Talentos			1.500
	Instalações	500		
	Técnicos	500		
	Logística (inclui equipamentos e transporte)	500		
1.3.10.	Prémios Mérito Desportivo - Regulamento RARSN			1.000
	por Qualificação		0	
	Ranking Mundial	0		
	por Classificações		1.500	
	Campeonatos do Mundo	750		
	Campeonatos da Europa	750		
1.3.11.	Bolsas de Alto Rendimento - Reg. RARSN a confirmar c/ IPDJ			2.000



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: EVENTOS INTERNACIONAIS (1/2)

Orçamento Anual FPPM 2015			Valor Euros
2	EVENTOS INTERNACIONAIS		50.000
	Campeonato da Europa de Biathle/Triathle - Setubal		
2.1	Comissão Organizadora/Financeira		5.700
	Event Manager FPPM	750	
	Director Evento	750	
	Produção TV	3.000	
	Secretariado	200	
	Alimentação /Transporte/Alojamento/Portagens LOC	1.000	
2.2	Comissão Técnica		26.750
	Arbitragem	1400	
	Equipa de Resultados	800	
	Auxiliares Resultados	600	
	Provas	1.600	
	Directores de Provas	600	
	Arbitragem	1.000	
	Estagiários/Arbitragem 20€ x 2 dias	800	
	Material Equipamentos/Serviços Vários	1.000	
	Equipamentos Informáticos	500	
	Equipamentos Vários (Aluguer)	2.500	
	Equip Chips(ALUGUER))	7.500	
	Telecomunicações	760	
	Combustíveis/ Portagens	1.000	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: EVENTOS INTERNACIONAIS (2/2)

	Publicidade	4.500	
	Técnicos de Material	600	
	T-Shirts Organização	500	
	Sweats Organização	2.500	
	Polos Organização	1.590	
2.3	Alojamento e Alimentação		7.050
	Coordenador	300	
	Alimentação de apoio	1.000	
	Alojamento LOC	2.500	
	Catering	3.250	
2.4	Logística		6.900
	Montagens/Desmontagens	1.500	
	Aluguer de Transportes	3.500	
	Produção da imagem + fotografo	1.600	
	Comunicação/Marketing	300	
2.5	Comissão Médica		3.100
	Médico	900	
	Fisioterapeuta	1000	
	Ambulância (3)	1.200	
2.6	Diversos		500
	Economato	500	



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DO PENTATLO MODERNO

8. ORÇAMENTO: FORMAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

Orçamento Anual FPPM 2015			Valor Euros
2	FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS		4.000
2.1	Formação de Treinadores		3.000
	Formação Contínua e RF Específicos Grau II		
	Prelectores	2.400	
	FC 1 - Pentatlo Moderno	460	
	FC 2 - Natação Pentatlo M.	460	
	FC 3 - Corrida Pentatlo M.	400	
	FC 4 - Hipismo Pentatlo M.	340	
	FC 5 - Tiro Pentatlo M.	340	
	FC 6 - Esgrima	400	
	Despesas Director do Curso	600	
2.2	Formação de Árbitros		1000
	Curso Nível 1	500	
	Curso Nível 2	500	